

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

São Caetano do Sul, março de 2011

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Março 2011

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1.	Missão.....	4
1.2.	Dirigentes.....	4
1.3.	Cursos oferecidos pelo CEUN-IMT.....	5
2.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	7
2.1.	Objetivos.....	7
2.2.	Atuação.....	8
2.3.	Respostas às avaliações de 2010	10
3.	AUTO AVALIAÇÃO - CEUN-IMT	13
3.1.	Didático-pedagógica 2011 (disciplinas e professores)	14
3.2.	Serviços.....	16
3.2.1.	Laboratórios.....	16
3.2.2.	Secretaria.....	17
3.2.3.	Biblioteca	18
3.2.4.	Núcleo de Métodos Computacionais	20
3.2.5.	Outros serviços	22
3.3.	Análise comparativa dos questionários 2010-2011	25
3.4.	Auto avaliação dos cursos	25
3.4.1.	Didático-pedagógica 2011 (disciplinas e professores)	26
3.4.2.	Laboratórios.....	28
3.4.1.	Secretaria.....	29
3.4.2.	Biblioteca	30
3.4.3.	Núcleo de Métodos Computacionais	31
3.4.4.	Outros serviços	33
4.	Consultorias externas	36
5.	PESSOAL.....	37
5.1.	Corpo docente	37
5.2.	Corpo técnico-administrativo.....	38
5.3.	Aperfeiçoamento dos corpos docente e técnico-administrativo	39
5.3.1.	Cursos de graduação e pós-graduação no CEUN-IMT	39

6.	RESPONSABILIDADE SOCIAL	40
6.1.	Programa PROALFA	40
6.2.	Máquina de cortar garrafas PET	41
6.3.	Mauá Cidadania	41
6.4.	Trote solidário 2011.....	42
6.5.	Bolsas de estudo não restituíveis	42
6.6.	Bolsas não restituíveis “Prefeitura de S. Caetano do Sul”	43
6.7.	Fundo Mauá de Bolsas.....	43
6.8.	Selo social da ABMES.....	44
7.	COMUNICAÇÃO	45
7.1.	Ouvidoria	45
7.2.	Central de relacionamento	45
7.3.	Outras ações	47
7.3.1.	InfoMauá	47
7.3.2.	InfoMauá Comunidade	48
7.3.3.	Redes Sociais	48
7.3.4.	Blog da Mauá	48
7.3.5.	Portal da Mauá	48
7.3.6.	Assessoria de Imprensa	48
8.	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	48
8.1.	Empregabilidade.....	48
8.2.	AEXAM	49
9.	COORDENADORIA DE ESTÁGIOS	50
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
11.	ANEXO A – Corpo docente, titulação	52

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT

Caracterização de IES: **Instituição Privada sem fins lucrativos; Centro Universitário**

Estado: **São Paulo** Município: **São Caetano do Sul**

1.1. Missão

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT - tem como missão institucional permanente o aprimoramento e a atualização das atividades de ensino e pesquisa voltadas para as áreas científica e tecnológica, missão esta pautada dentro dos mais rigorosos princípios éticos, com absoluta obediência às leis e regulamentos vigentes.

1.2. Dirigentes

Reitor	Prof. Dr. Otavio de Mattos Silveires
Pró-Reitor Acadêmico	Prof. Dr. Roberto de Aguiar Peixoto
Secretário	Danilo Longo Hataka
Diretor da Escola de Engenharia Mauá	Prof. Dr. Mário Cavaleiro Fernandes Garrote
Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>Stricto-sensu</i>	Prof. Dr. Léo Kunigk
Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>Lato-sensu</i>	Prof. Me. Assuero de Moraes Escobar
Coordenador do Ciclo Básico	Prof. Dr. Héctor Alexandre Chaves Gil
Coordenador de Engenharia de Controle e Automação	Prof. Dr. Eduardo Lobo Lustosa Cabral
Coordenador de Engenharia Civil	Prof. Dra. Cássia Silveira de Assis
Coordenador de Engenharia Elétrica	Prof. Dr. José Carlos de Souza Jr.
Coordenador de Engenharia Eletrônica	Prof. Dr. José Carlos de Souza Jr.
Coordenador de Engenharia Mecânica	Prof. Me. Márcio Lucato
Coordenador de Engenharia de Produção	Prof. Dr. Antonio Carlos Dantas Cabral
Coordenador de Engenharia Química e de Alimentos	Prof. Dr. Marcello Nitz da Costa
Coordenador do Curso de Design do Produto	Profa. Me. Cláudia Alquezar Facca
Coordenador dos Cursos de Tecnologia	Prof. Me. Santiago Valverde
Diretor da Escola de Administração	Prof. Dr. Carlos Alves de Lima Nascimento
Coordenador de Administração	Prof. Me. Santiago Valverde

1.3. Cursos oferecidos pelo CEUN-IMT

GRADUAÇÃO	São Caetano do Sul		São Paulo
	Diurno	Noturno	Noturno
Engenharia			
Alimentos	X		
Controle e Automação	X	X	
Civil	X	X	
Elétrica	X	X	
Eletrônica	X	X	
Mecânica	X	X	
Produção	X	X	
Química	X	X	
Administração	X		X
Design do Produto		X	
Superiores de Tecnologia		X	
PÓS-GRADUAÇÃO			
Mestrado			
Engenharia de processos químicos e bioquímicos		X	
Gestão Internacional de Negócios			X
Aperfeiçoamento (180h)			
Gestão de Projetos			X
Gestão Empresarial			X
Gestão Estratégica de Marketing e Vendas			X
Logística Empresarial			X
Engenharia Civil - Gerenciamento de Canteiro de Obras		X	
Engenharia de Automação e Controle Industrial		X	
Especialização (360h)			
Engenharia Automotiva		X	
Engenharia de Alimentos – Desenvolvimento de Produtos		X	

continuação	São Caetano do Sul		São Paulo
	Diurno	Noturno	Noturno
PÓS-GRADUAÇÃO			
Especialização (360h)			
Engenharia de Embalagem		X	
Engenharia da Soldagem		X	
MBA (360h)			
MBA Executivo – Administração para Engenheiros			X
MBA Executivo de TI (Master IT Business)			X
MBA Gestão de Projetos			X
MBA Gestão Ambiental e Práticas de Sustentabilidade		X	

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Dr. Douglas Lauria (coordenador)	Docente em Tempo Integral
Prof. Dr. Eduardo Victor dos Santos Pouzada	Docente em Tempo Integral
Profa. Me. Luciane Franquelin Gomes de Souza	Docente em Tempo Integral
Profa. Me. Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti	Docente em Tempo Integral
Maria Aparecida Piffer Cruz de Oliveira	Técnico Administrativo
Danilo Avoli Liqueri	Técnico Administrativo
Eng. Luis Fernando Pacheco Pereira	Comunidade: Associação de Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia
Profa. Maristela Aparecida Iope de Alcântara	Comunidade: S. Caetano do Sul (Secretaria de Educação)
Mariana Rodrigues Pereira	Discente
Ricardo Boralli	Discente

Atos de Designação da CPA: **GR-28/2009 de 30.11.2009, GR-29/2009 de 1.12.2009.**

Atos de Renovação da CPA: **GR-26/2010 de 15.12.2010, GR-9/2011 de 2.3.2011 e GR-11/2011 de 11.3.2011**

Mandato da CPA: **Não discentes: 2 anos; discentes: 1 ano**

Mandato da CPA até 30.11.2011, cf. Portaria GR-29/2009.

2.1. Objetivos

Os objetivos da CPA, responsável por este relatório, seguem a caracterização de atuação encontrada no Instrumento de Avaliação Institucional Interna, ou seja: **“É uma comissão interna da IES que tem atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep”.**

A partir desta definição clara, os objetivos da CPA podem ser subdivididos em institucionais, estratégicos e operacionais. Como objetivos institucionais estão incluídos a avaliação contínua dos ambientes e das relações internas de modo a garantir uma associação eficiente entre os propósitos da IES e os do MEC e destes com os das comunidades onde a IES atua. Objetivos estratégicos relacionam-se à contribuição da CPA com informações e assessoria para adequação do Pla-

no de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e dos resultados da Instituição no sentido de sua sustentabilidade atual e futura. A atuação operacional da CPA passa pelo desenvolvimento e aplicação de planos estratégicos e contingenciais, avaliando sistemicamente os resultados e garantindo assim o atendimento dos objetivos traçados. Tal atuação pode e deve considerar o uso de conhecimento externo para a assessoria da CPA em suas múltiplas tarefas.

2.2. Atuação

As atividades da CPA em sua constituição atual foram iniciadas com uma proposta de atuação apresentada à Reitoria do CEUN visando a aplicação dos critérios oficiais de avaliação do INEP à IES e a conseqüente apresentação de resultados com recomendações de melhoria. Paralelamente à análise deveria ser preparado este Relatório de auto avaliação a partir das informações disponíveis no momento. Em seguida a CPA procederia a reformulação e ampliação da forma, dos critérios, do processo de compilação e de divulgação dos resultados das pesquisas de opinião que objetivam identificar o grau de satisfação da comunidade mauaense. Tal reformulação objetivará uma avaliação de 360º, usando-se aqui o jargão de Recursos Humanos. Em tal processo todas as instâncias institucionais se avaliarão mutuamente, permitindo um quadro completo do grau de satisfação interna. A forma de divulgação da auto avaliação deveria ser ampliada buscando-se levar tanto ao público interno quanto ao externo os objetivos e as características de atuação do Centro Universitário.

Uma vez constituída formalmente em dezembro de 2009, aos membros da CPA foi distribuída documentação pertinente às suas atividades, tais como as publicações “SINAES: da concepção à regulamentação, 4ª ed. ampliada, 2007”; “Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, 2002-2010”; “SINAES: Roteiro de auto avaliação Institucional 2004” e “SINAES: Instrumento de Avaliação Institucional Externa, out.08”. Reuniu-se então a CPA para conhecer, analisar e discutir o Instrumento de Avaliação Institucional Externa - IAIE. Tal ação objetivou apresentar aos componentes da CPA os critérios e recomendações do INEP no tangente à aplicação das dimensões avaliativas do IAIE na IES. Uma segunda reunião aprofundou a discussão e atribuiu a cada um tarefas a serem cumpridas para a preparação do Relatório de auto avaliação.

Paralelamente às atividades acima apresentadas, foram processados os resultados dos questionários de avaliação de satisfação interna aplicada no ano de 2009, tanto para instrumentar o atual relatório de auto avaliação, como também para subsidiar a proposta de sua ampliação e reformulação. Os resultados dos questionários internos de avaliação, aplicados em novembro de 2009 ainda não estão disponíveis para serem apresentados neste relatório.

Após a deposição da auto avaliação de 2010 a CPA dedicou-se intensamente à reestruturação da sistemática de avaliação aplicada às disciplinas e serviços oferecidos pelo Centro Universitário. O questionário de avaliação de disciplinas foi remodelado, tanto em forma como em conteúdo visando melhorar as condições de respostas e de leitura ótica. A avaliação de disciplinas semestrais do primeiro semestre letivo passou a ser aplicada no início do segundo semestre, e não mais ao final do ano em conjunto com disciplinas anuais e semestrais do segundo semestre. A avaliação de disciplinas semestrais do segundo semestre e de disciplinas anuais foi aplicada em novembro. Os formulários de Avaliação Institucional e de Avaliação de Disciplinas foram remodelados com foco na objetividade de respostas e na melhoria de leitura ótica; estas avaliações foram aplicadas em novembro.

Ao início de 2011 foram desenvolvidos questionários próprios de avaliação para serem respondidos pelos docentes e também pelos funcionários do CEUN-IMT. Para tais questionários optou-se por usar meios eletrônicos, de tal forma que os interessados poderão respondê-los de qualquer equipamento com acesso à Internet. O processo de controle de acesso será feito por senhas aleatórias retiradas pelo interessado de um repositório, de forma a permitir sigilo completo ao processo.

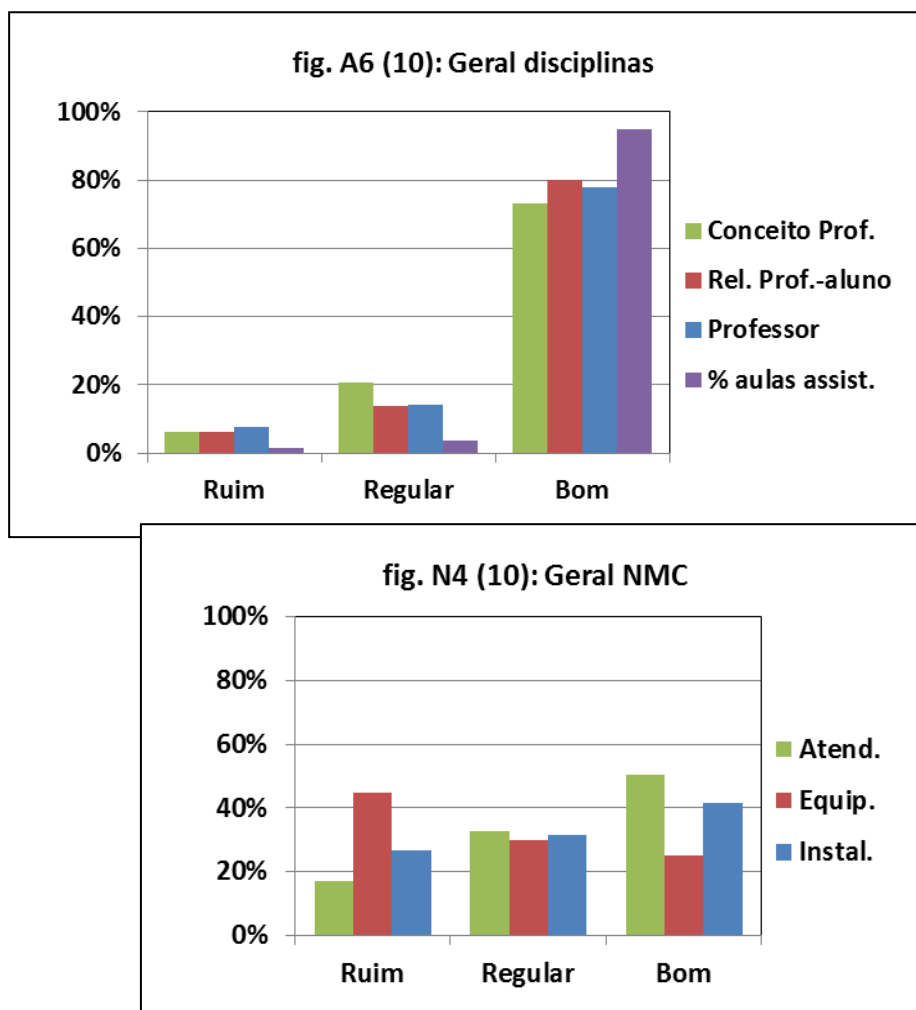
A avaliação dos resultados da pesquisa de disciplinas e da pesquisa institucional permitiu a identificação de pontos passíveis de melhorias e que, em alguns casos, foram abordados pelo CEUN-IMT e pelos respectivos responsáveis pelos setores envolvidos. Tais informações serão prestadas a seguir.

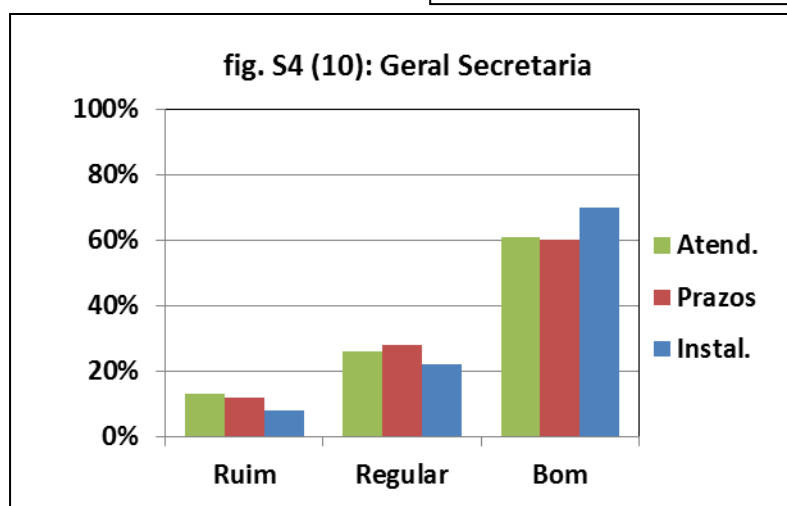
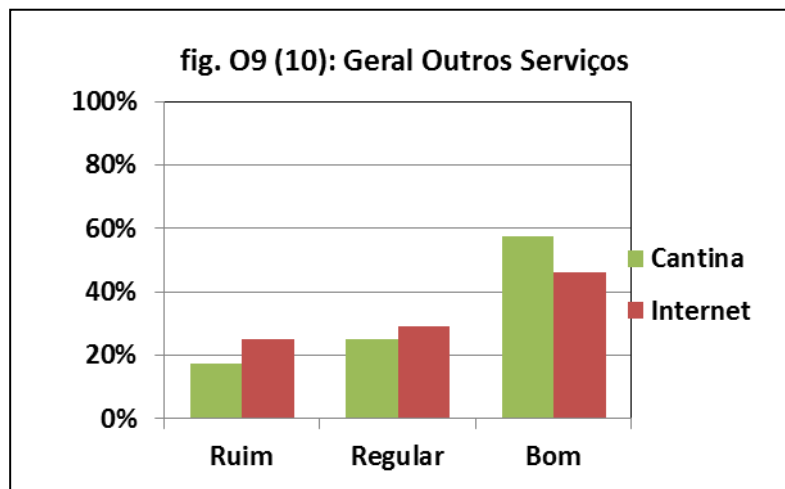
2.3. Respostas às avaliações de 2010

O relatório de 2010 teve a sua análise centrada na avaliação feita pelos alunos das disciplinas, de seus professores e dos serviços oferecidos.

Como pode ser depreendido do tópico 3. PESQUISA DE AUTO AVALIAÇÃO do relatório de 2010, os itens que demandam ações mais rápidas dizem respeito a alguns serviços oferecidos. Tanto as disciplinas quanto os professores nelas atuantes tiveram avaliações de “bom” e “muito bom” superando 70%, enquanto que, para os mesmos tópicos, as avaliações “ruim” e “muito ruim” não superaram cerca de 10%, conforme verifica-se na figura A6 (10), onde o número entre parênteses indica o ano do relatório. Nestas figuras, assim como nas demais apresentadas ao longo do relatório, quando possível, as avaliações serão reduzidas de cinco para três tópicos. “Muito ruim” e “ruim” serão agrupadas sob a identificação “ruim” e “muito bom” e “bom” serão agrupadas sob “bom”. A avaliação “regular” será mantida. Tal simplificação objetiva facilitar a análise dos gráficos, considerando-se que a redução da gradação não afeta a informação computada.

A análise das respostas à avaliação institucional indicou que algumas áreas demandavam análise mais próxima, conforme pode ser observado nas figuras N4 (10), O9 (10) e S4 (10) seguintes.





A partir dos resultados resumidos nas figuras acima, foram tomadas providências pelo CEUN-IMT no sentido de melhorar seu desempenho.

A análise dos resultados referentes ao Núcleo de Métodos Computacionais – NMC, feita pelos seus responsáveis, revelou que, no entendimento dos alunos, apenas a sala Q01, à época equipada com 40 computadores e de seu uso exclusivo de 7h30 às 22h30 fazia parte do NMC. Esta sala mantinha um mobiliário antigo, por ter sido a primeira do NMC, e a sua reforma vinha sendo preterida em favor do investimento no aumento do número de salas com computadores para uso de alunos durante as aulas. Além disso, cerca de metade dos computadores disponíveis na sala Q01, apesar de adequados para a maioria das atividades, apresentavam problemas quando executavam softwares de engenharia que demandavam processamento mais intenso. Como consequência, a avaliação do NMC se reduzia a uma das catorze salas por ele gerenciadas!

Verificou-se ainda que a reclamação sobre equipamentos também relacionava-se com lentidão de acesso à rede, o que transparece como problema do equipamento, mesmo tratando-se de máquinas atuais. A análise do serviço de redes de computadores será discutida adiante.

Ao longo de 2010 foi desenvolvido o projeto de reforma da sala Q01 e incluída na previsão de investimentos a renovação completa do seu parque de computadores, aumentados em número de 40 para 45 máquinas. A reforma foi feita durante janeiro e fevereiro de 2011 e a sala está à espera dos 45 computadores adquiridos junto à empresa Lenovo. Por terem sido procedidas ao início de 2011, as modificações no NMC não participaram da avaliação institucional de 2010, feita em novembro daquele ano.

No tocante ao atendimento do NMC, não se tem ainda uma definição do significado da avaliação. Ao longo do tempo o acesso aos mais de 400 computadores do NMC foi automatizado, de tal forma que, já há alguns anos, o atendente de guichê pouco é procurado pelos usuários. Verifica-se aqui a necessidade de se proceder a uma inquirição específica junto aos usuários do NMC, o que será feito em 2011.

A avaliação inadequada do serviço de cantinas oferecido aos membros da comunidade mauaense, identificado na figura 09 (10), levou a uma pesquisa específica aplicada pelo Setor de Marketing a toda a comunidade usuária de tais serviços. A partir dos resultados da pesquisa foram tomadas decisões que levaram à perda de concessão e, como consequência, ao fechamento do quiosque próximo ao Centro Acadêmico. Problemas com o antigo concessionário impediram a abertura de licitação para a definição de um novo. Os concessionários das demais instalações foram informados dos resultados da pesquisa relativas às suas unidades e a eles foram pedidas providências para a melhoria dos itens mal avaliados e que, efetivamente, podem ser melhorados.

O serviço de Internet depende da Intranet instalada nos *campi* do CEUN-IMT e gerenciada pela Gerência de Tecnologia de Informação – GTI. Tal rede foi sendo expandida e, como ocorreu com o NMC, investimentos em atualização de equipamentos foram preteridos, em alguns momentos, pela expansão desta mesma rede. A GTI verificou que a lentidão na rede de computadores, e que também se estende à Internet, identificada em algumas áreas do campus de São Caetano do Sul é devida a equipamentos mais antigos passíveis de substituição. Com isso a troca de switches de taxa de transferência mais baixa, que se evidenciam como gargalos na rede, foi prevista como investimento para 2011 e deverá acontecer ao longo do ano corrente.

Os serviços de Secretaria estão sendo avaliados e planeja-se para o ano corrente a implantação de melhorias no atendimento, nos prazos de entrega de documentos e, também nas instalações.

Ressalte-se que todas as melhorias expostas anteriormente não foram avaliadas no processo aplicado em 2010, porém será possível fazê-lo no processo de 2011, inclusive aquelas a serem implantadas nos serviços de Secretaria.

Apesar de não constar de questionários, parece-nos importante acrescentar, dentre as várias melhorias procedidas até o presente momento, a mudança de filosofia de procedimento de preparação e aplicação de questionários de avaliação. Os questionários que objetivam identificar a opinião do corpo discente, tanto no tangente às disciplinas e aos professores como também aos serviços oferecidos continuarão sendo feitos em papel. O procedimento de geração de tais questionários e a sua leitura posterior, porém, deixarão de ser terceirizados. A avaliação pela CPA durante o ano de 2010 dos serviços terceirizados revelou a sua inadequação. Tal trabalho apresentou repetidos atrasos tanto na preparação de questionários, e na consequente aplicação, quanto de sua leitura e apresentação de resultados finais. A aquiescência do CEUN-IMT à solicitação apresentada pela CPA levou à instalação no campus de S. Caetano dos recursos necessários que permitirão a preparação e a leitura daqueles questionários.

3. AUTO AVALIAÇÃO - CEUN-IMT

O processo de avaliação pelo corpo discente está implantado há mais de uma década e fornece subsídios às direções do CEUN, das escolas e aos coordenadores das áreas no sentido de atuar nos problemas identificados. O instrumento de coleta de dados e os procedimentos de análise do CEUN são padronizados, o que permite comparar algumas peculiaridades presentes em todos os cursos oferecidos. Quando específicas, no caso de professores e de disciplinas, os coordenadores de área e os professores envolvidos recebem as informações referentes à avaliação feita pelo corpo discente. Quando gerais, os responsáveis pelas áreas envolvidas na avaliação recebem as informações fornecidas pelo questionário, devidamente compiladas e sintetizadas. Em ambos os casos deve-se atuar no sentido de identificar claramente os problemas e atuar para a sua minimização.

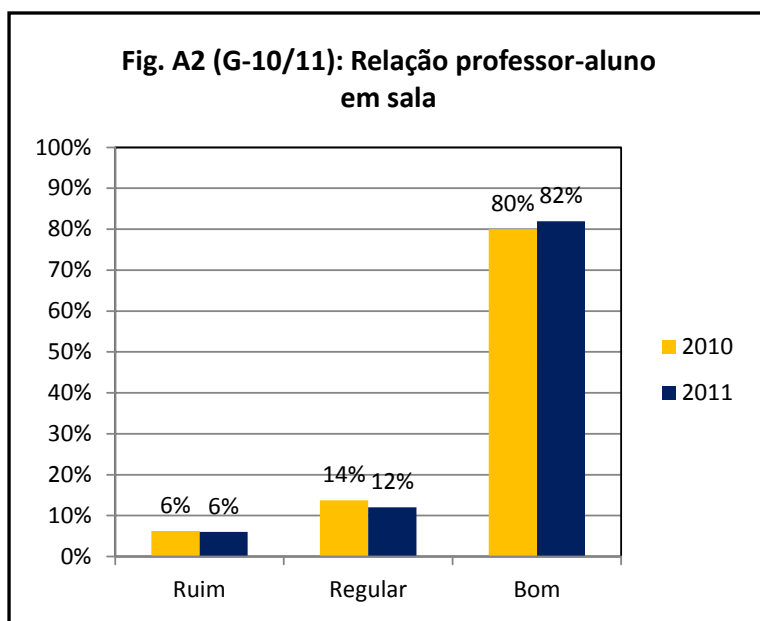
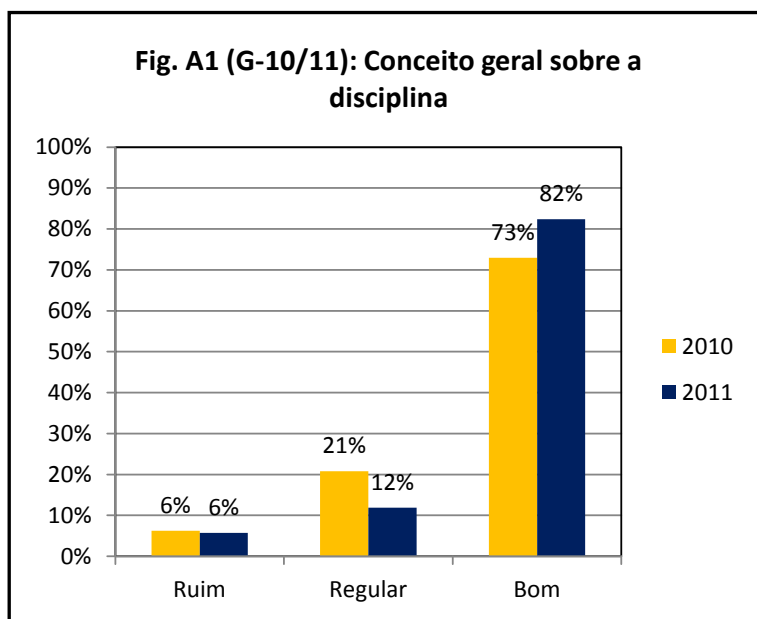
Os resultados das avaliações feitas serão apresentados de forma mais ampla, se comparados com o relatório de 2010. Além da análise de todas as disciplinas do CEUN serão apresentados os resultados por cursos específicos, o que permitirá estabelecer relações entre os desempenhos das várias áreas do Centro Universitário.

Cada tópico terá os resultados do relatório anterior e o do atual apresentados em um único gráfico de barras, permitindo-se assim tanto a análise da situação atual quanto a comparação entre a atual e a anterior.

Os resultados da pesquisa de opinião aplicada aos alunos do CEUN-IMT em 2008 e 2009 estão apresentados neste tópico. A pesquisa envolveu tanto as atividades didáticas quanto os serviços oferecidos pelo CEUN e pelos concessionários de serviços atuantes na IES. O relatório referente à pesquisa de 2010, composto por questões iguais às computadas e ora apresentadas não estava disponível quando do envio deste relatório ao INEP. O ano indicado nos gráficos apresentados corresponde ao ano do relatório e não da aplicação da avaliação.

3.1. Didático-pedagógica 2011 (disciplinas e professores)

A figura A1 mostra a opinião dos alunos quanto às disciplinas oferecidas pelo CEUN-IMT. Verifica-se nela um nível semelhante de resultados, onde mais de 90% dos avaliadores revelam-se bem satisfeitos ou regularmente satisfeitos, enquanto os demais estão insatisfeitos com as disciplinas. A figura A1 permite ainda verificar que nos dois relatórios o nível de insatisfação manteve-se em cerca de 6%.

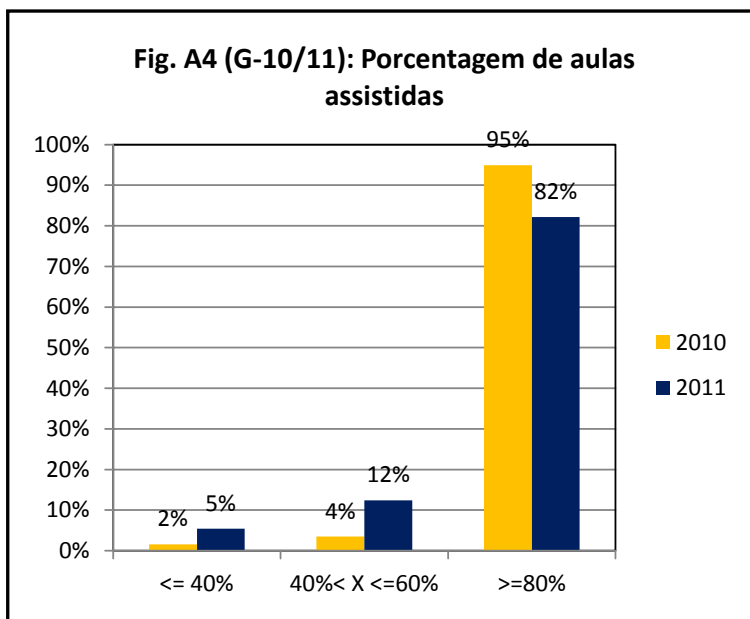
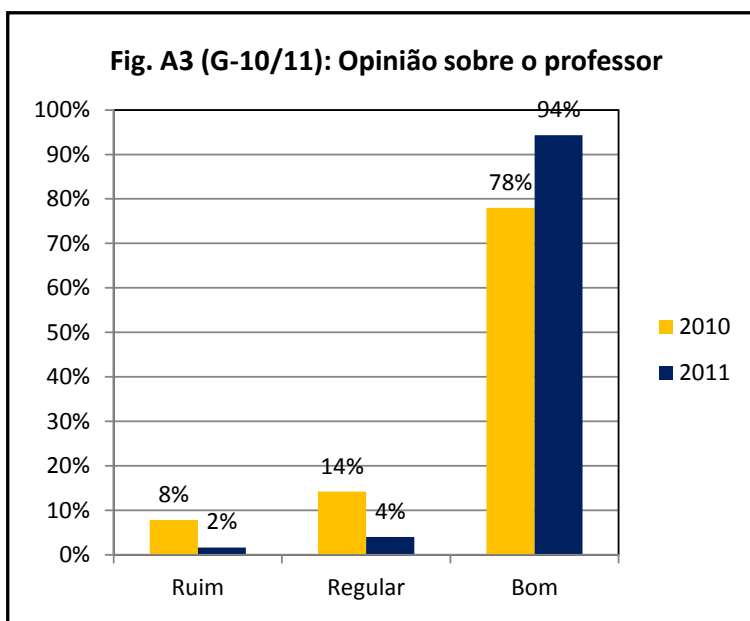


A figura A2 mostra a manutenção nos dados ora apresentados do nível geral de satisfação dos avaliadores no tangente à relação professor-aluno. 80% das avaliações revelam satisfação dos alunos tanto no relatório anterior quanto no atual enquanto os insatisfeitos mantêm-se no patamar de 6%.

A figura A3 mostra a opinião dos alunos quanto aos seus professores. Comparada com a figura A2, verifica-se nos dados do relatório anterior que a mesma porcentagem de alunos que avalia bem seus professores o fazem também em relação às disciplinas. Nos dados atuais verifica-se uma maior satisfação do corpo discente com os seus professores do que com as próprias disciplinas. Tal coincidência permite, a nosso ver, considerar as respostas aos dois quesitos como confiáveis.

A figura A4 mostra o nível de assiduidade às aulas ministradas nos anos de aplicação dos questionários. Tais dados revelam no relatório de 2010 que 95% dos alunos estiveram presentes a 80% ou mais das aulas, e no relatório de 2011 o mesmo se repetiu com 82% dos alunos. Tais dados mostram também o atendimento à exigência legal de frequência mínima de 75%.

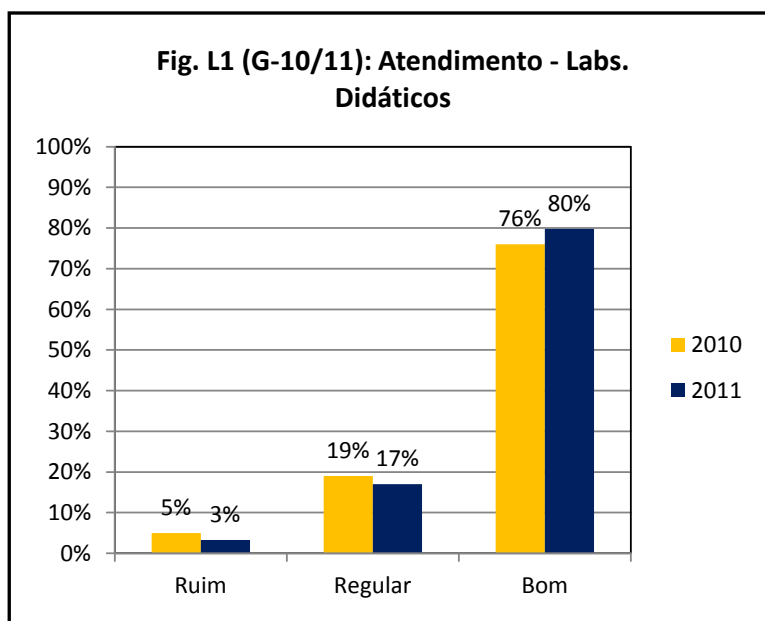
A comparação entre os relatórios de 2010 e 2011 no tangente à avaliação didático pedagógica apresentada pelo corpo discente revela resultados semelhantes, com um nível de satisfação superior a 70% em todos os quesitos em 2010 e superior a 80% em 2011. Por estarem sendo comparados apenas resultados de dois anos, acreditamos serem necessários mais alguns anos para que se possa verificar a média em tais quesitos.



3.2. Serviços

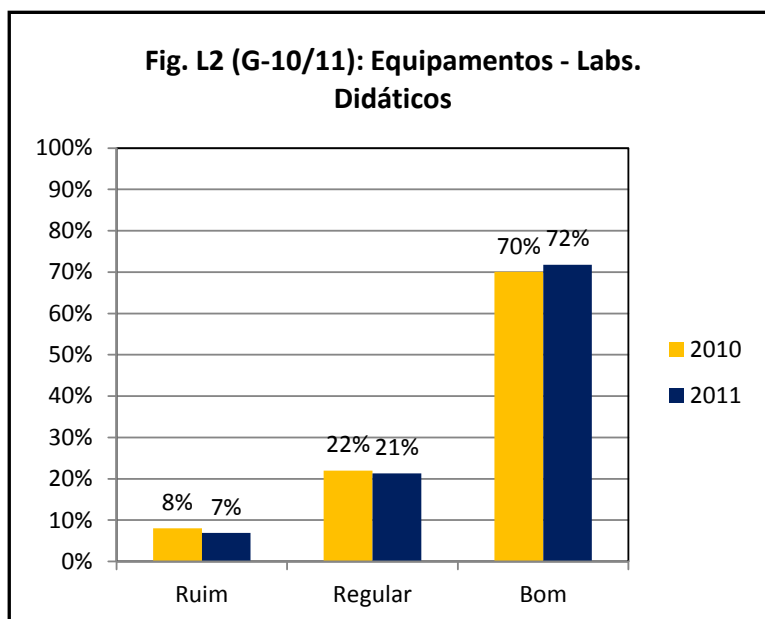
3.2.1. Laboratórios

Laboratórios são recursos de grande aplicação em cursos de engenharia, enquanto que nos cursos de Administração e Gestão eles se restringem à área de Informática. Cursos de Design utilizam laboratórios de Informática e outros poucos para o desenvolvimento de maquetes e protótipos. Isto faz com que as informações expostas a seguir estejam dominadas pelo curso de Engenharia.

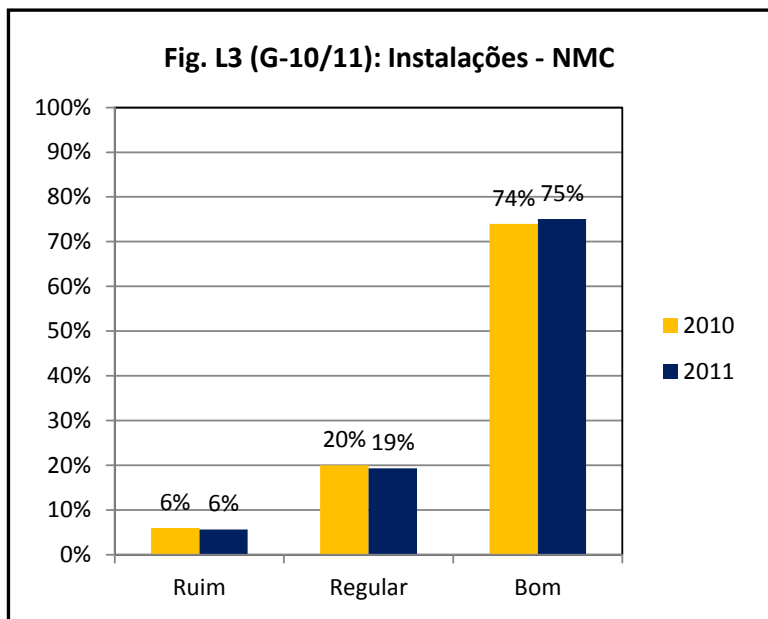


Verifica-se nas figuras L1 a L3 um comportamento idêntico ao das respostas apresentadas no relatório de 2010 e neste de 2011.

O nível de satisfação “bom” está ao redor de 70% para os equipamentos e acima de 75% para instalações e atendimento.



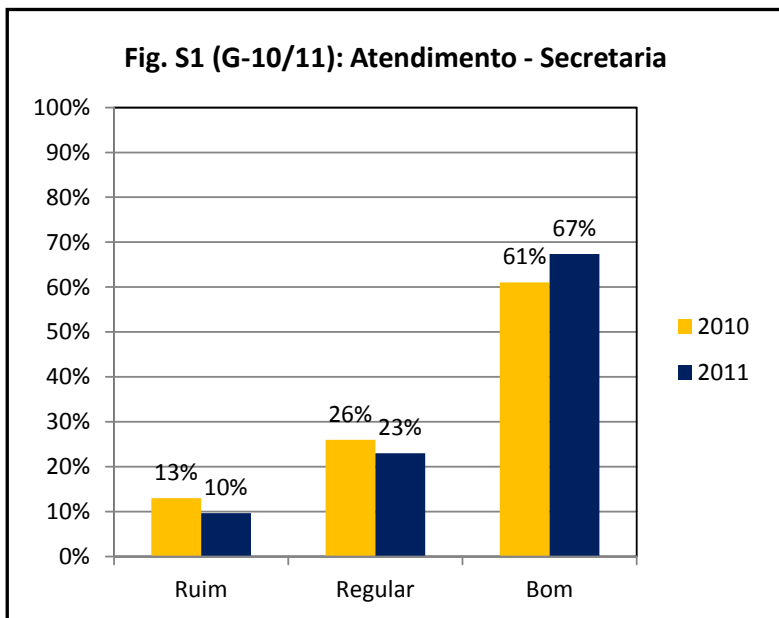
O máximo de avaliações ruins aconteceu no item Equipamentos, com 7% dos avaliadores mostrando-se insatisfeitos com equipamentos de laboratório.



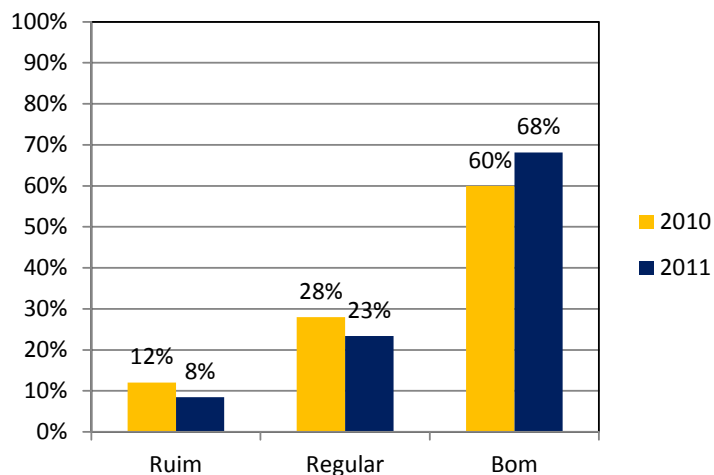
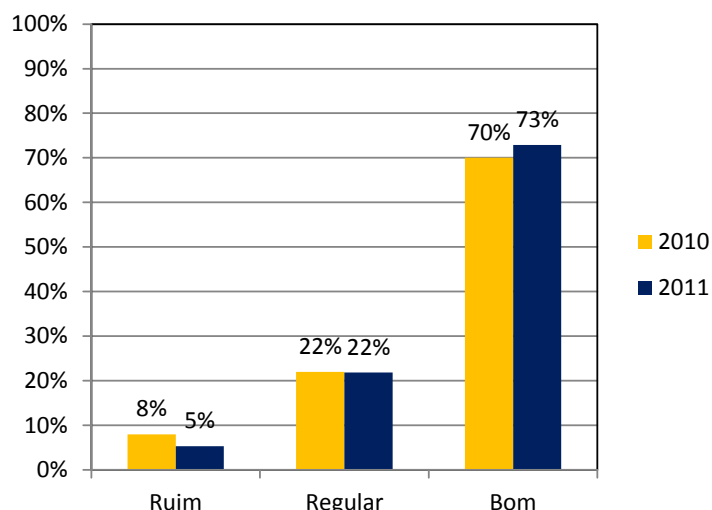
Sob a ótica da CPA, os resultados obtidos da avaliação dos laboratórios são considerados satisfatórios, se comparados a outros que revelam níveis menores de satisfação.

3.2.2. Secretaria

Para este item as avaliações anteriores indicam níveis de satisfação iguais ou superiores a 75%. Os serviços de Secretaria, com suas avaliações indicadas nas figuras S1 e S2, têm índices em torno de 60% e estão, portanto, abaixo do satisfatório. Tais níveis repetem-se na avaliação ora apresentada.

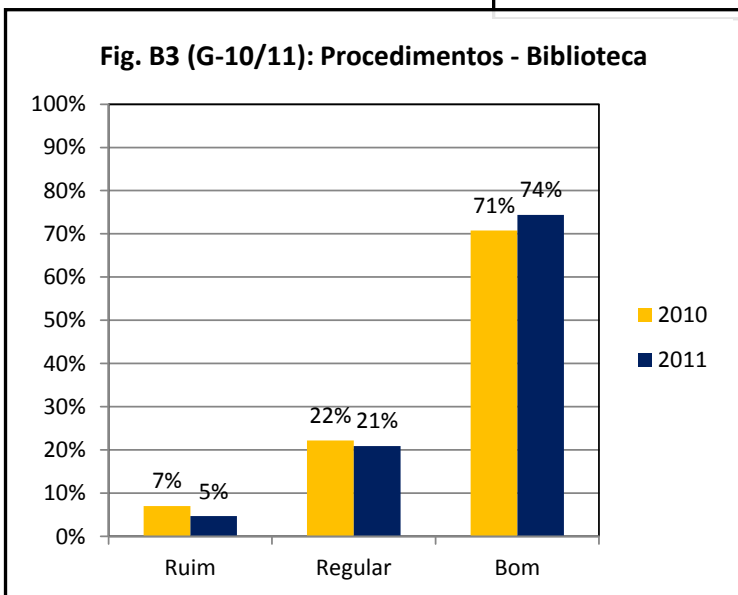
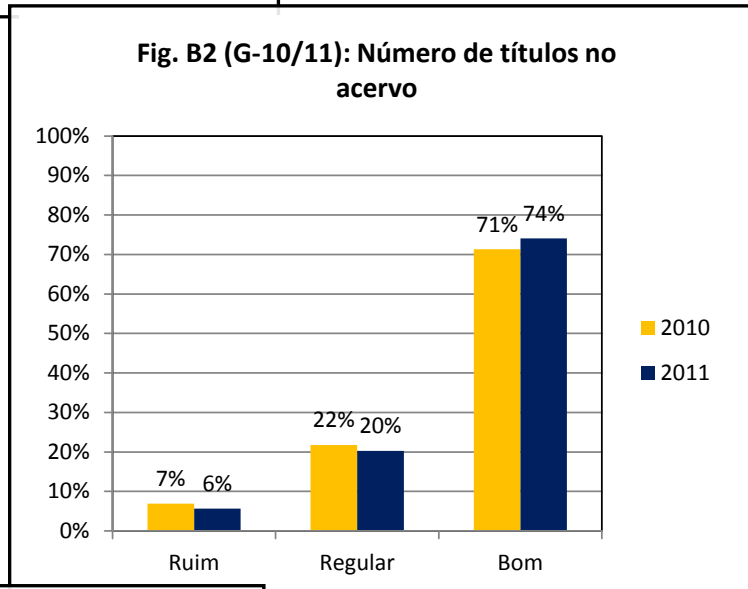
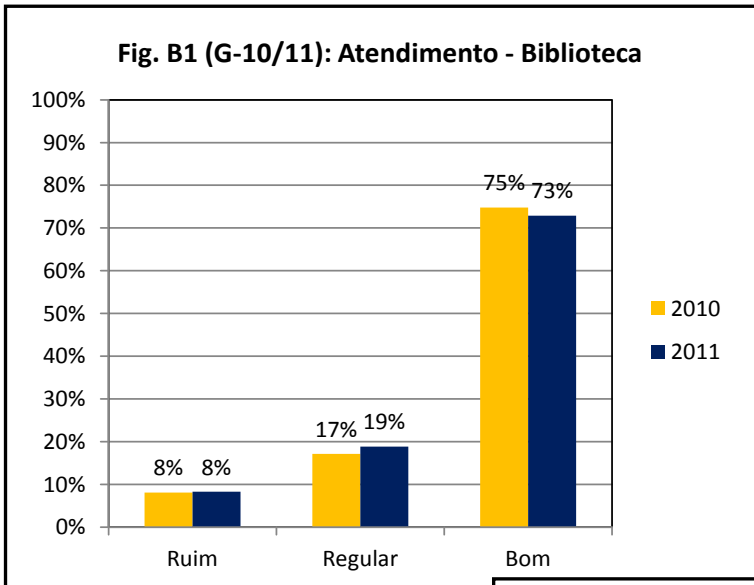


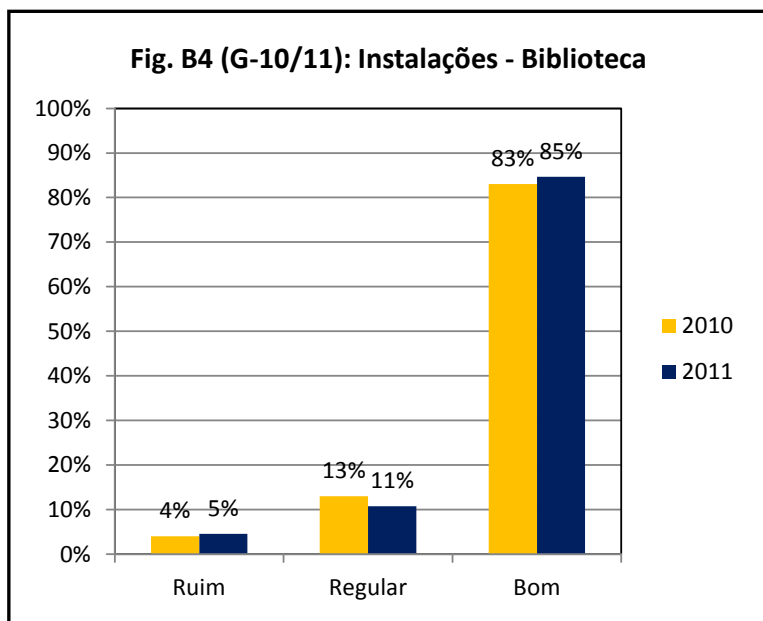
A partir das respostas encontradas em 2010 o CEUN-IMT decidiu reformular os serviços de Secretaria, reduzindo prazos de entrega, contratando atendentes com formação adequada e também atuando no tocante às instalações. Tais procedimentos estão em andamento e as mudanças deverão ser avaliadas pelo questionário de serviços a ser aplicado em novembro próximo.

**Fig. S2 (G-10/11): Prazos de Entrega -
Secretaria**

Fig. S3 (G-10/11): Instalações - Secretaria


3.2.3. Biblioteca

Mantido o índice de 75% como padrão de satisfatório, a avaliação da Biblioteca se aproxima dele em todos os quesitos, tanto no relatório anterior como neste, conforme figuras B1, B2, B3 e B4. Por outro lado deve-se analisar mais a fundo a insatisfação identificada com o número de títulos no acervo e com os procedimentos empregados. A análise por curso, a ser apresentada a seguir, permitirá detalhamento das informações, que podem esclarecer melhor tais respostas.

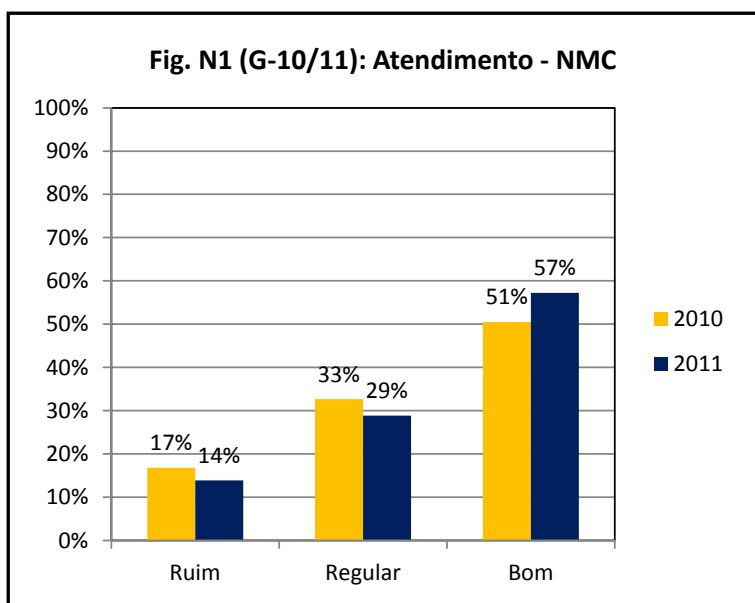




3.2.4. Núcleo de Métodos Computacionais

O Núcleo de Métodos Computacionais (NMC) é o setor responsável pelos serviços associados ao uso didático de computadores. Tem hoje sob sua responsabilidade cerca de 800 computadores instalados em rede e cerca de 180 em redes locais, para uso específico. Esta estrutura está instalada em mais de 87 ambientes diferentes, laboratórios e salas de aula e na Biblioteca.

O NMC foi o setor pior avaliado dentre todos os demais nos dois relatórios. Há cerca de 50% de usuários satisfeitos com o atendimento; 25% satisfeitos com os equipamentos e 42% com as instalações.



As providências tomadas com relação ao NMC estão detalhadas em **2.3 Respostas às avaliações de 2010**.

A reforma da sala Q01 e a substituição dos seus computadores por máquinas novas Lenovo com processador Intel I5 será avaliada somente ao final deste ano.

Por outro lado haverá neste ano um processo específico de identificação das razões que levam à baixa avaliação do atendimento do NMC, pois, paradoxalmente, ele é quase totalmente automatizado.

Fig. N2 (G-10/11): Equipamentos disponíveis - NMC

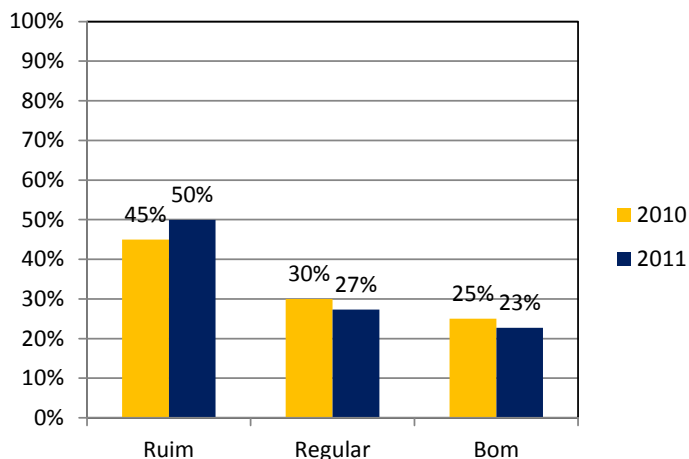
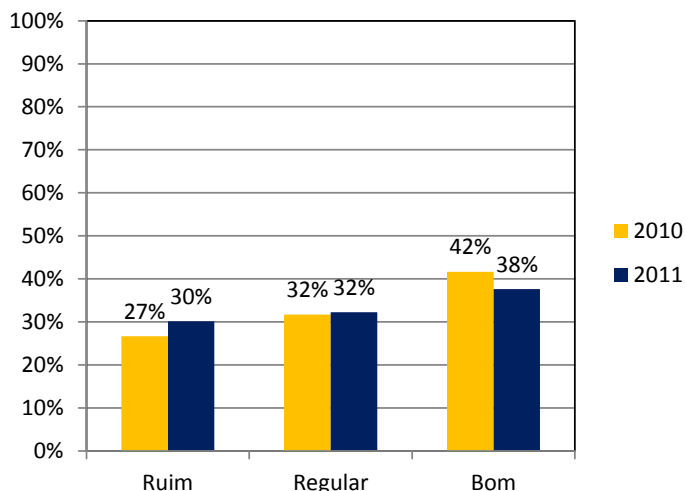
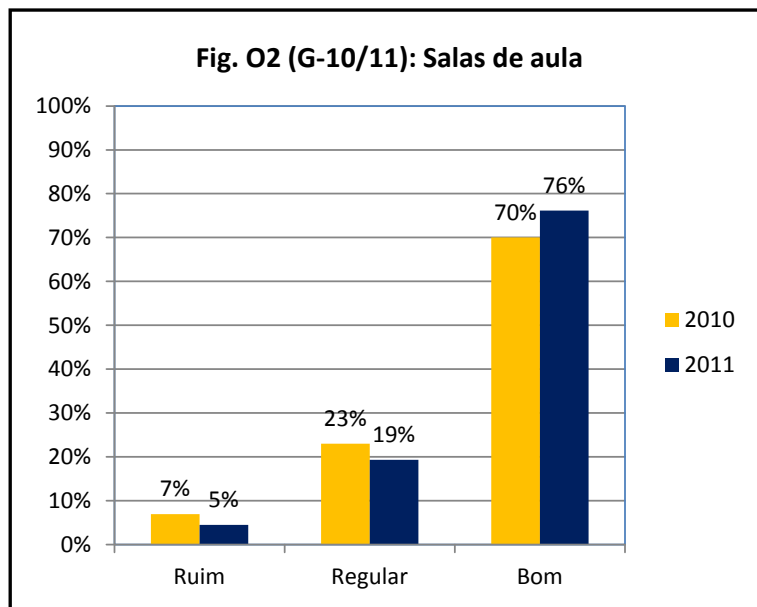
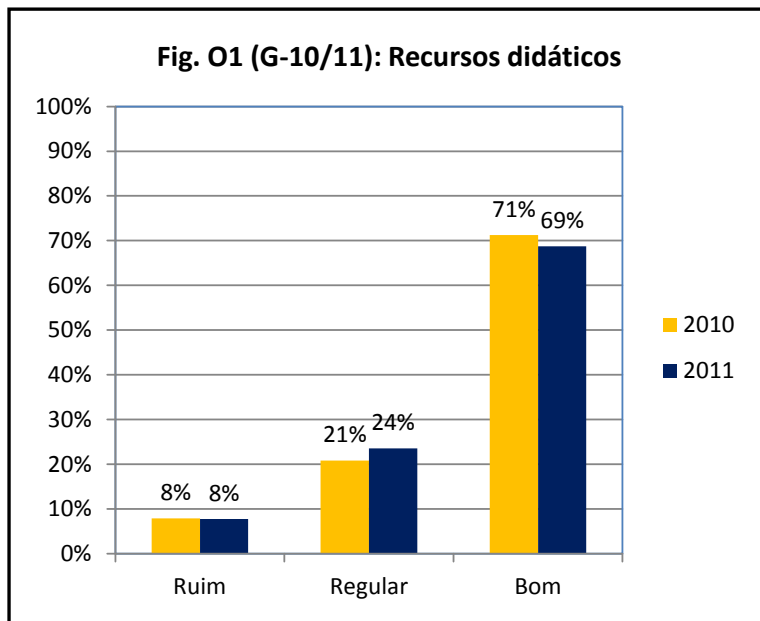


Fig. N3 (G-10/11): Instalações - NMC



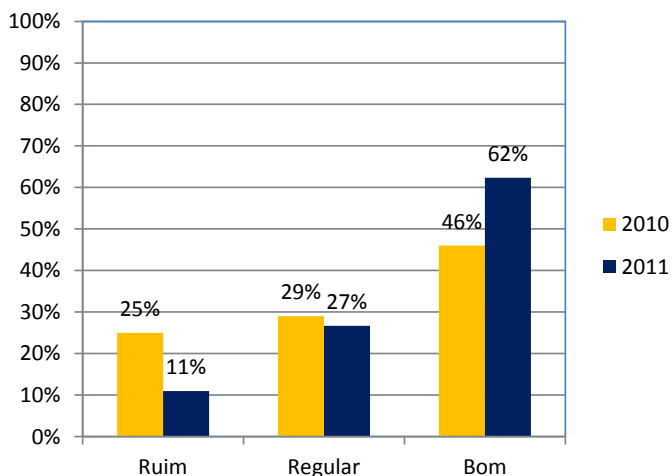
3.2.5. Outros serviços

O questionário ora em análise identificou como “outros serviços” aqueles considerados significativos para a criação de um ambiente de trabalho produtivo e agradável. Os gráficos correspondentes aos resultados da pesquisa estão apresentados e comentados a seguir.



Das figuras O1 e O2 verifica-se que o nível de satisfação relativo aos recursos de multimídia oferecidos para uso nas atividades acadêmicas e as próprias salas de aula se aproxima do nível de satisfação de 75%, repetindo-se neste relatório o ocorrido em 2010.

Fig. O3 (G-10/11): Comunicação via internet



Conforme a figura O3 a evolução no conceito “bom” entre os dois relatórios pode ser atribuída à rede sem fio de acesso livre instalada nos Campi de S. Caetano do Sul e de S. Paulo. Mesmo assim estão sendo tomadas providências para melhorar os serviços de Internet, conforme exposto em **2.3 Respostas às avaliações de 2010.**

Das figuras O4 e O5 verifica-se que o nível de satisfação relativo ao ambiente nos dois campi e ao ginásio de esportes de S. Caetano do Sul ultrapassa o nível de satisfação de 80% nos resultados expostos pelos dois relatórios.

Fig. O4 (G-10/11): Ambiente no campus

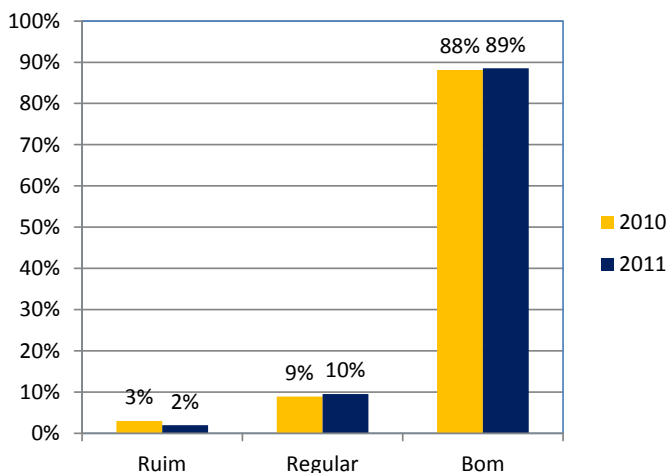
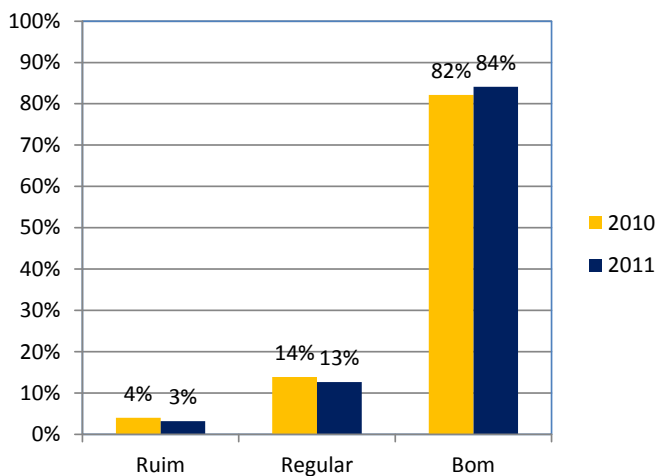
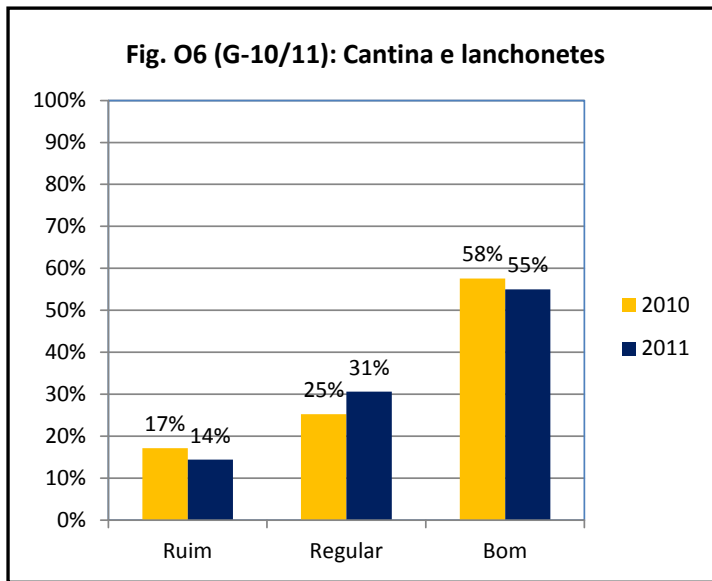
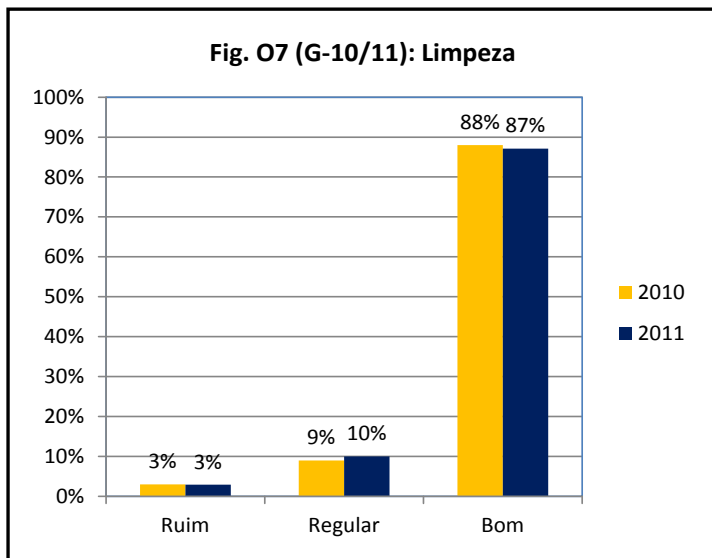


Fig. O5 (G-10/11): Ginásio de esportes

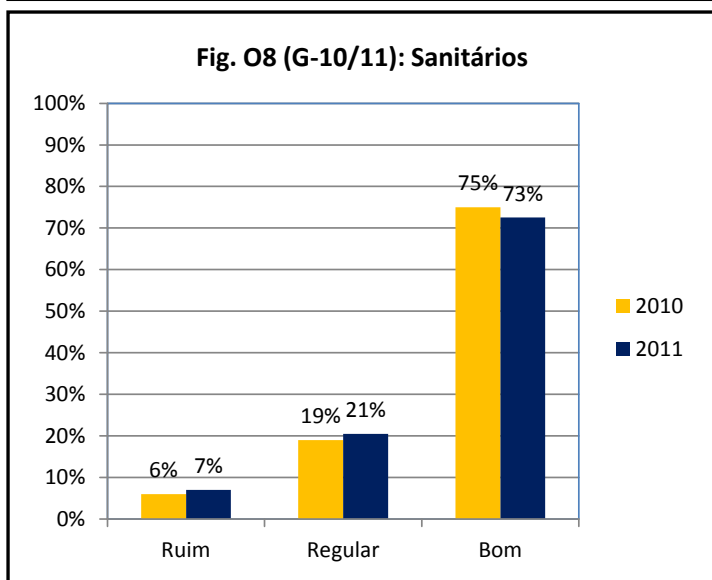




Em 2010 o nível de satisfação para com as cantinas ficou abaixo de 60%. Isto levou a ações por parte do CEUN-IMT que culminaram com a perda da concessão de um dos ambientes do campus de S. Caetano do Sul. As providências tomadas com o objetivo de adequar os serviços de cantina oferecidos por concessionários do CEUN-IMT estão relatados em **2.3 Respostas às avaliações de 2010**.



A pesquisa se encerra com os quesitos relativos à limpeza dos campi em geral e, especificamente, à condição dos sanitários. Os gráficos das figuras O7 e O8 indicam nível de satisfação igual ou acima de 75% para os dois quesitos.



3.3. Análise comparativa dos questionários 2010-2011

Os resultados apresentados no relatório de 2011 diferem pouco ou nada daqueles encontrados no relatório de 2010.

As condições de ensino podem ser consideradas boas, dentro dos critérios ruim/regular/bom. As porcentagens de avaliações boas revelam-se iguais ou superiores a 70%, incluídos aqui o corpo docente, as disciplinas, os recursos de aprendizagem como laboratórios, salas de aula, biblioteca e a maioria dos chamados outros serviços.

O desempenho inadequado de alguns recursos adicionais de aprendizagem repete-se na avaliação ora apresentada. São os casos do Núcleo de Métodos Computacionais, da conexão com a Internet, dos serviços de secretaria e de cantinas. Todos estes tópicos foram alvo de análise e mudanças foram praticadas principalmente ao final do ano letivo de 2010 e no período das férias de verão 2010-2011, ou estão sofrendo alterações durante o ano corrente.

3.4. Auto avaliação dos cursos

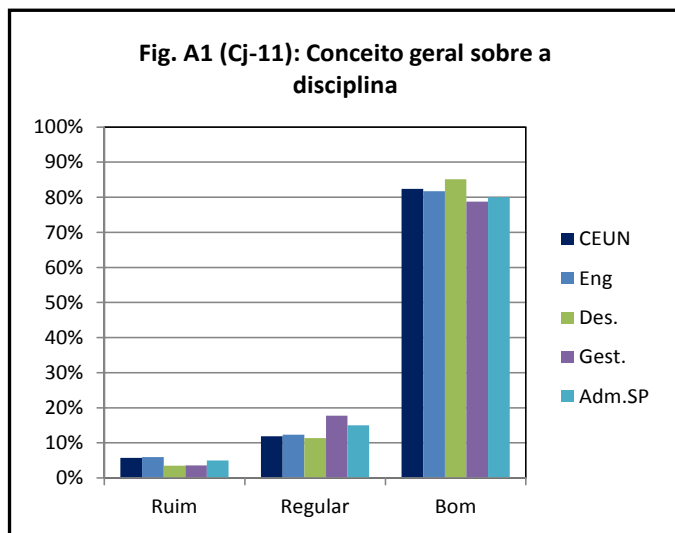
A auto avaliação dos cursos está orientada para, além de indicar a posição dos alunos de cada curso oferecido pelo CEUN-IMT, permitir também a comparação entre a posição do alunado como um todo e a posição dos alunos de cada curso. Para tanto os gráficos envolvendo os mesmos indicadores da auto avaliação geral apresentarão cinco barras diferentes, a de todos os alunos – identificada por CEUN – e a de cada curso – Engenharia, Design, Gestão e Administração, respectivamente. É importante lembrar que as informações relativas a Engenharia, Design e Gestão são válidas para o campus de S. Caetano do Sul, enquanto que as relativas a Administração se referem ao campus de S. Paulo. Da mesma forma, os alunos que frequentam o campus de S. Caetano do Sul representam cerca de 85% de todo o alunado do CEUN-IMT.

Devido à predominância de alunos de Engenharia, cerca de 75% do total de matriculados no CEUN-IMT, observa-se em todos os gráficos que o resultado geral é praticamente igual ao do curso de Engenharia. Por outro lado, nesta compilação por cursos pode-se identificar posições específicas que podem ser mascaradas na avaliação geral devido à predominância de alunos de Engenharia.

No ano 2009 – referência para este relatório – os questionários de avaliação aplicados no curso de Administração, campus de S. Paulo, apresentaram, por decisão de sua Diretoria, algumas perguntas diferentes daquelas propostas aos alunos de S. Caetano do Sul, o que levou à falta de dados, especialmente no que se refere à avaliação de disciplinas e professores. A avalia-

ção de serviços não foi prejudicada, não tendo sido avaliados apenas os serviços inexistentes no campus de S. Paulo.

3.4.1. Didático-pedagógica 2011 (disciplinas e professores)



Os gráficos desta página indicam boas avaliações tanto de disciplinas quanto da relação professor-aluno, com os cursos de Design e Gestão expondo uma maior satisfação com os tópicos, se comparados com o curso de Engenharia.

O questionário referente ao curso de Administração avaliou apenas as disciplinas, como pode ser visto nos quatro gráficos apresentados aqui.

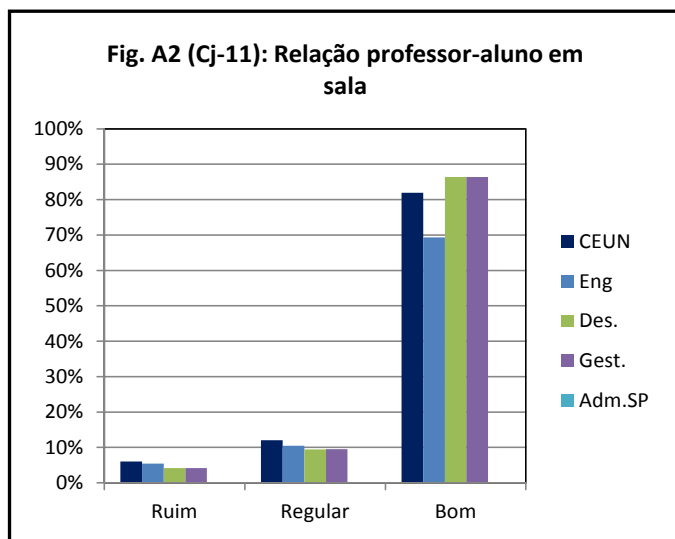
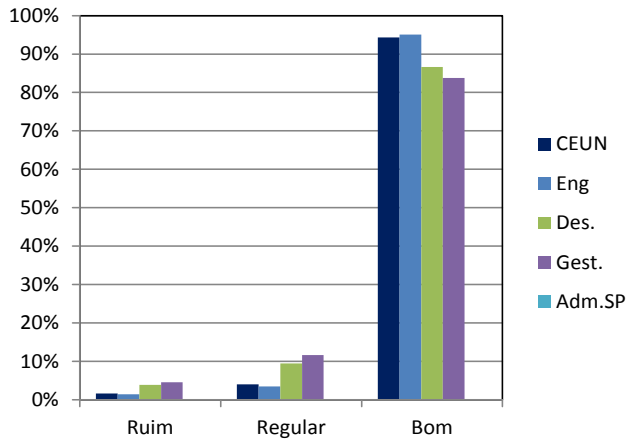
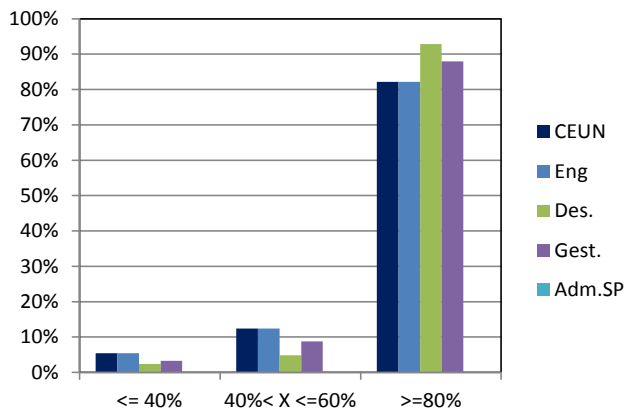


Fig. A3 (Cj-11): Opinião sobre o professor

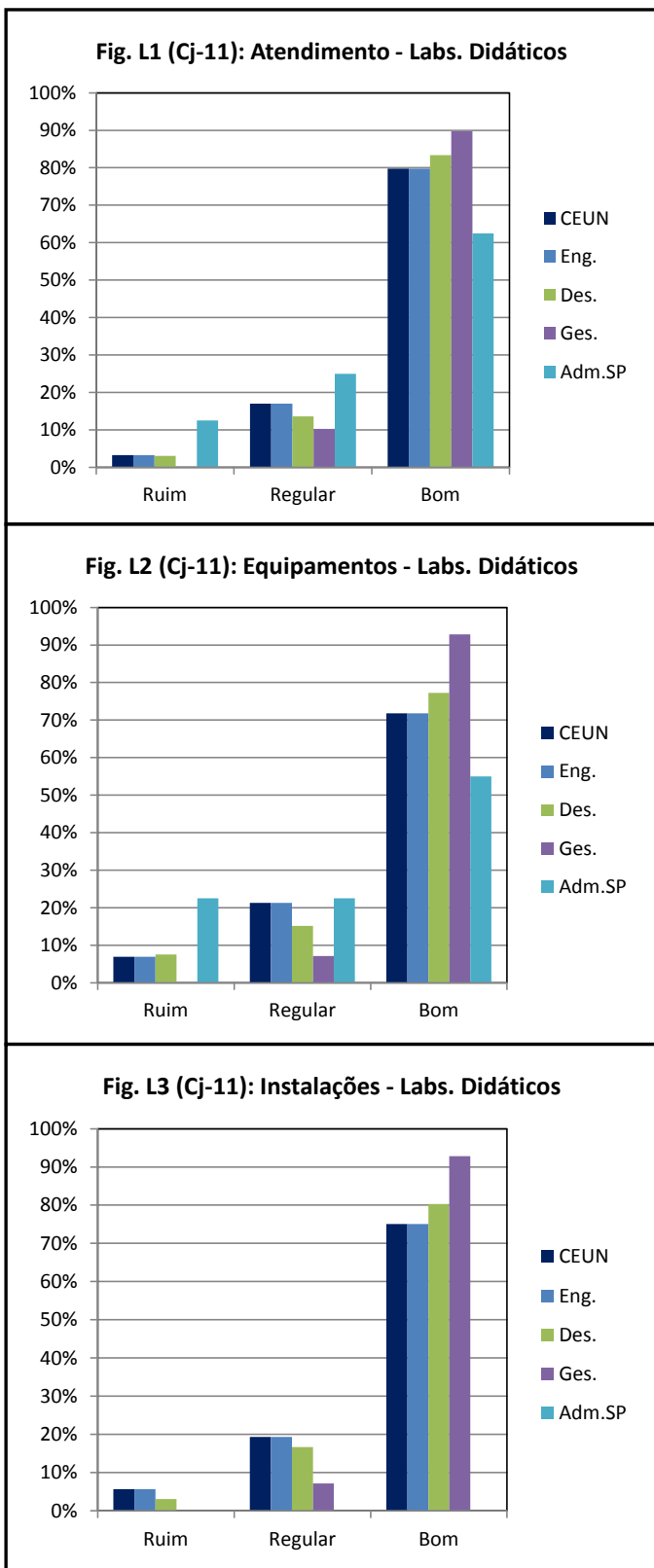


Verifica-se que, apesar de a relação professor-aluno apresentar um índice de 70% na Engenharia, a opinião sobre o professor ultrapassa os 90% no mesmo curso, conforme figura A3. Nos demais cursos tanto a opinião sobre o professor quanto a porcentagem de aulas assistidas apresentam bons índices.

Fig. A4 (Cj-11): Porcentagem de aulas assistidas



3.4.2. Laboratórios

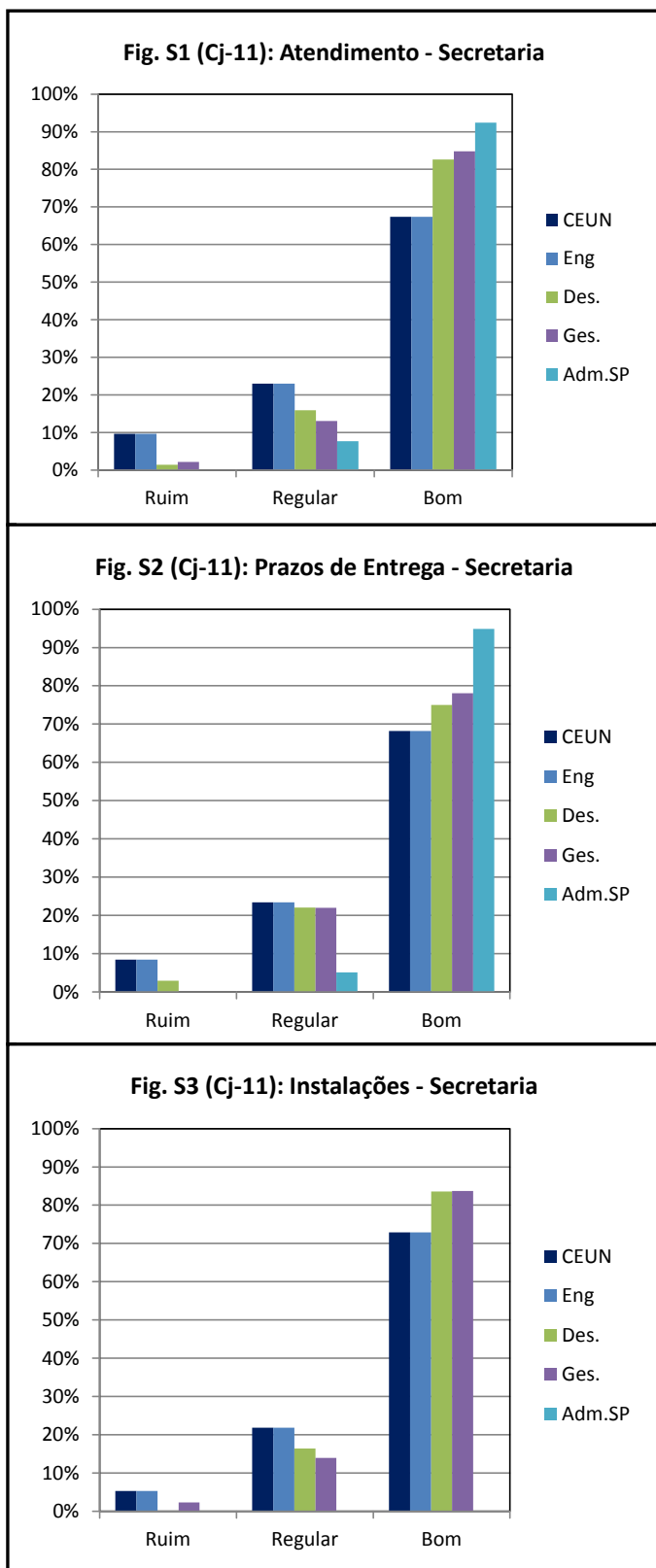


No tocante aos laboratórios disponíveis para os vários cursos, os resultados dos laboratórios do curso de Administração destoam dos demais. Os laboratórios avaliados neste curso são os de Informática, usados pelos alunos em algumas disciplinas e também em atividades extra-sala. Nota-se que o nível de satisfação está em torno de 60%.

Os alunos dos demais cursos oferecidos em S. Caetano do Sul apresentaram nível de satisfação igual, como já comentado ao início deste tópico ou superior a ele.

O questionário respondido pelos alunos do curso de Administração não contemplou as instalações dos laboratórios.

3.4.1. Secretaria

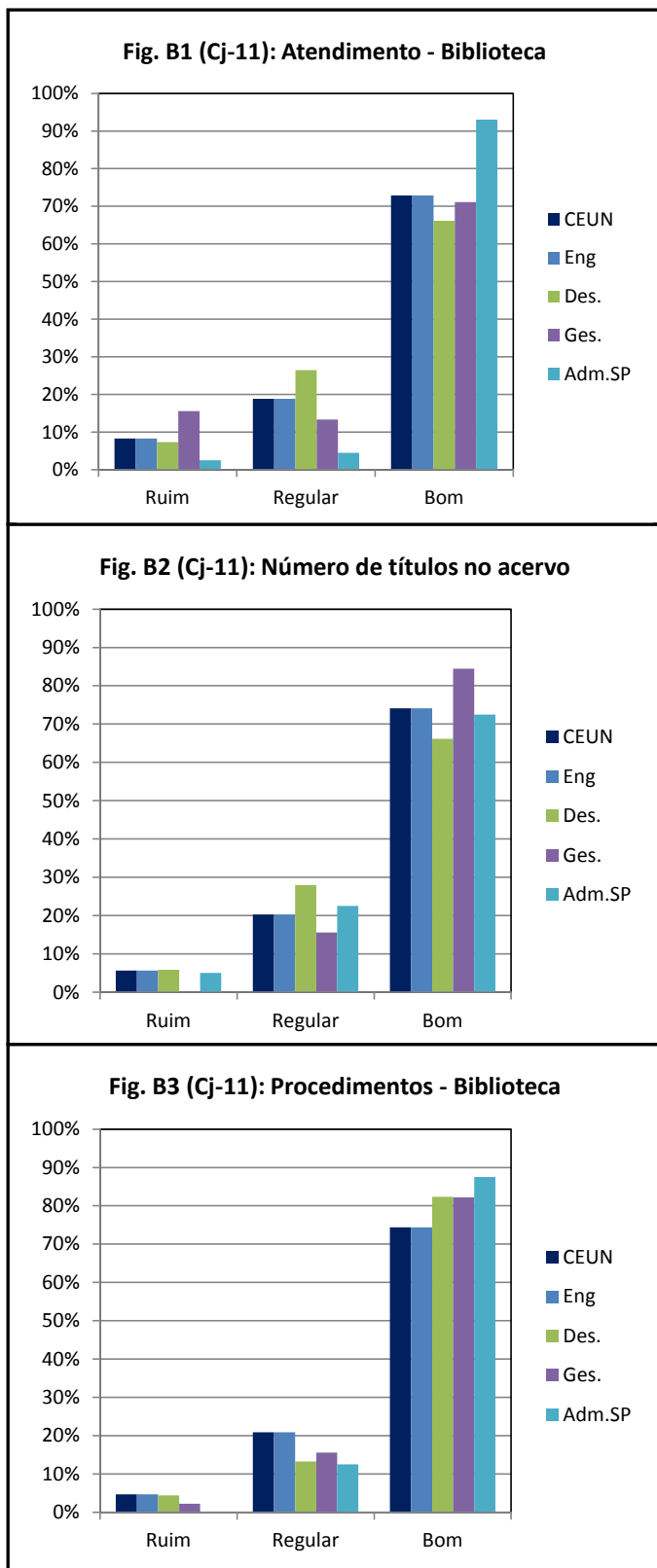


Verifica-se aqui que os serviços de secretaria desagradam apenas aos alunos do curso de Engenharia, com a avaliação dos demais cursos superando o patamar de 70% tanto com relação à Secretaria existente em SCS quanto em SP.

As ações desenvolvidas no sentido de aumentar o nível de satisfação para com os serviços de secretaria já foram apresentadas em 2.3. **Respostas às avaliações de 2010.**

O questionário respondido pelos alunos do curso de Administração não contemplou as instalações da secretaria.

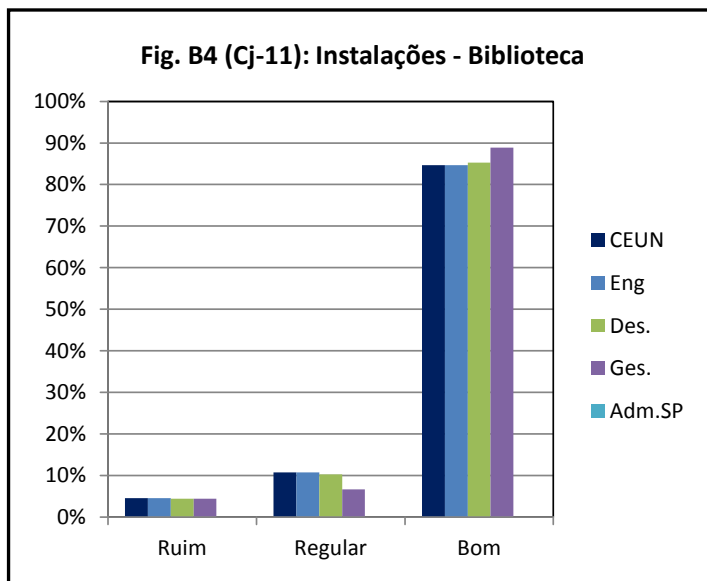
3.4.2. Biblioteca



As Bibliotecas disponíveis nos dois *campi* receberam avaliações que podem ser consideradas positivas pelos alunos de todos os cursos oferecidos pelo CEUN-IMT, em todos os aspectos avaliados.

A ressaltar o atendimento e o número de títulos no acervo, avaliados de forma destoante dos demais pelos alunos dos cursos de gestão.

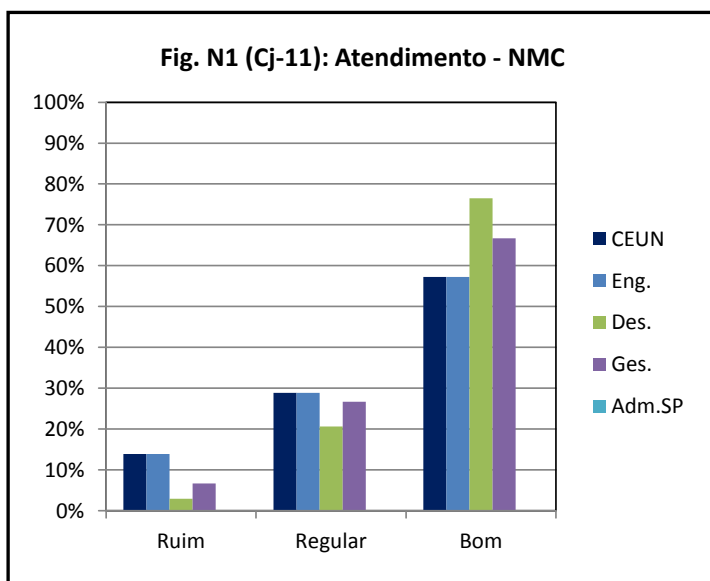
O questionário respondido pelos alunos do curso de Administração não contemplou as instalações da Biblioteca.



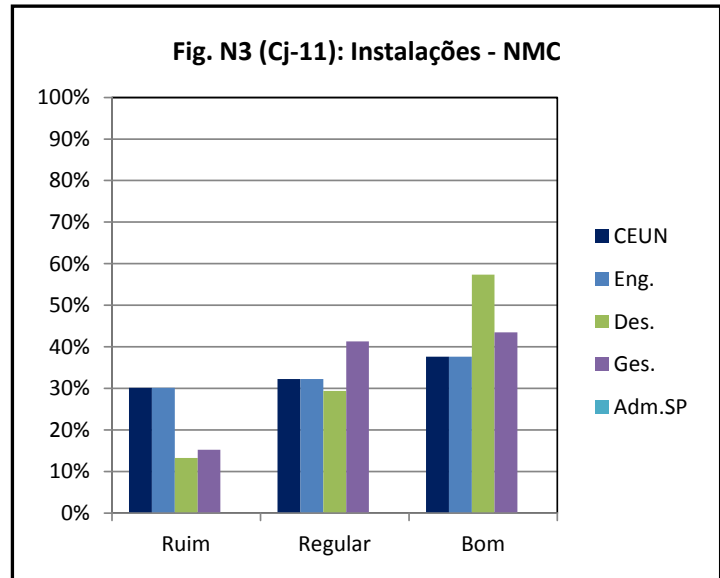
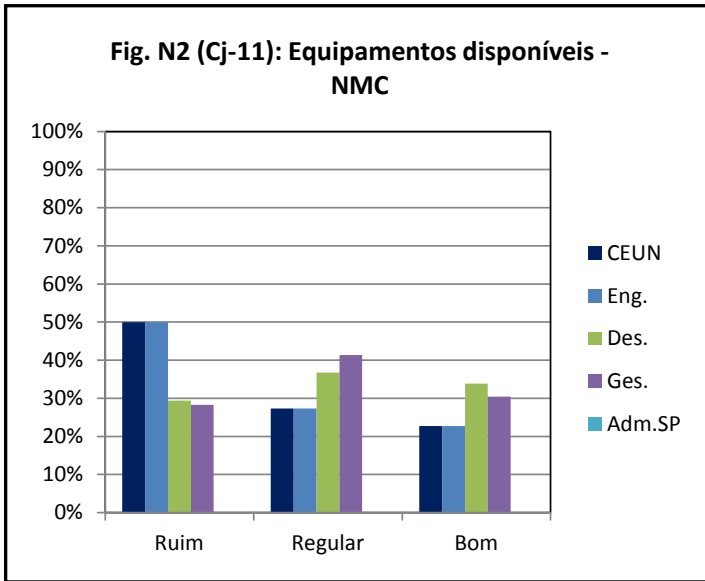
3.4.3. Núcleo de Métodos Computacionais

Devido ao reduzido número de alunos que frequenta o campus de S. Paulo, a estrutura de Informática é também reduzida, o que dispensa a existência de um setor como o Núcleo de Métodos Computacionais. Por esta razão não há avaliação disponível para o NMC em S. Paulo. A estrutura de Informática de S. Paulo está avaliada em **3.4.2. Laboratórios**.

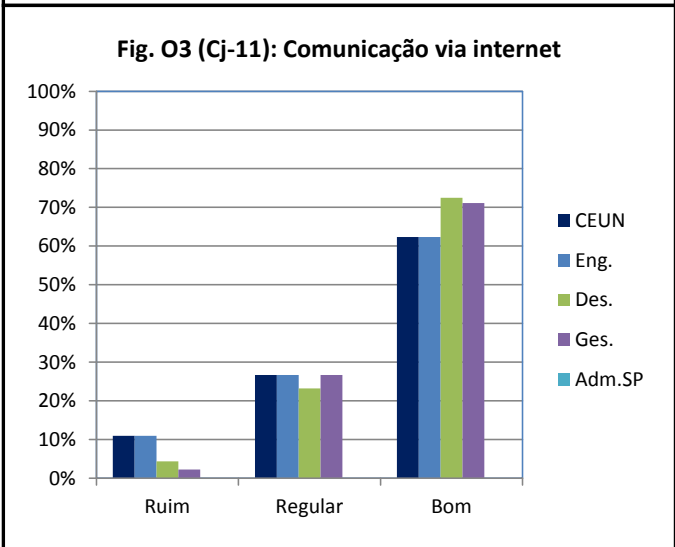
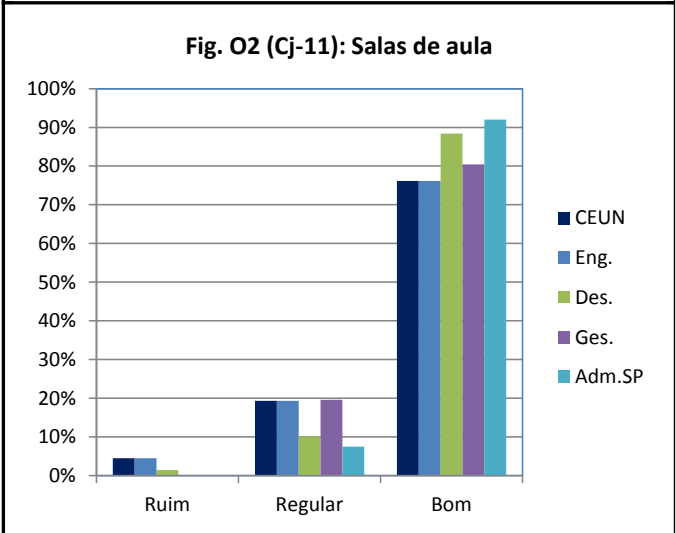
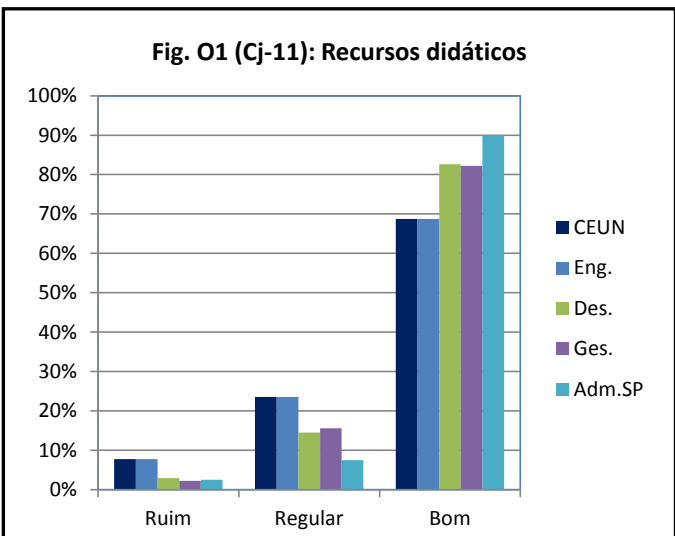
Verifica-se aqui que os serviços oferecidos pelo NMC, excetuado o atendimento, sofreram avaliação inadequada. Tal avaliação, já identificada no relatório anterior, levou a ações praticadas durante as férias de final do ano de 2010, conforme encontrado em **2.3. Respostas às avaliações de 2010**.



O item atendimento é ainda passível de melhor compreensão, pois a maioria dos procedimentos do NMC é realizada online. Este tópico será analisado melhor durante o ano letivo de 2011.



3.4.4. Outros serviços



Dos três serviços encontrados nesta página – recursos didáticos, salas e aula e comunicação via Internet – apenas este último foi mal avaliado no campus de SCS, repetindo-se o identificado em 2010. Este último item não foi avaliado no campus de S. Paulo; verificou-se, porém, que a rede *Wi-Fi* ali disponível supre a demanda.

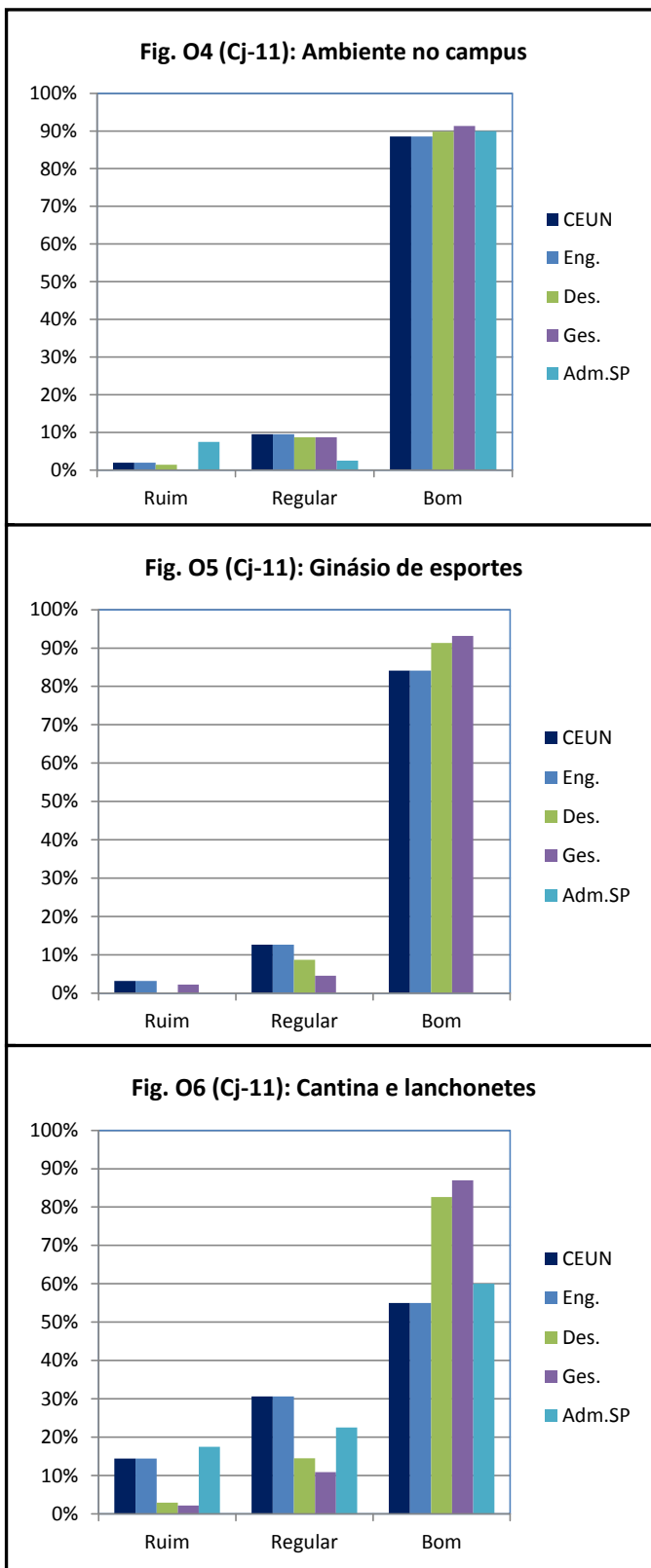
As providências que vêm sendo tomadas a respeito da Internet em S. Caetano do Sul são encontradas em **2.3. Respostas às avaliações de 2010.**

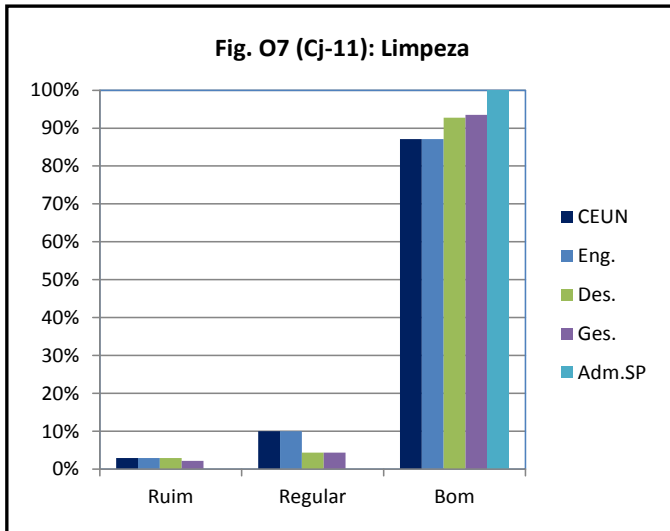
O ambiente nos campi de S. Paulo e de S. Caetano do Sul foi considerado bom, assim como o Ginásio de Esportes existente em SCS; ele está disponível para todos os alunos do CEUN-IMT, porém é compreensivelmente muito mais frequentado pelos alunos de S. Caetano. O Ginásio de Esportes não foi avaliado pelos alunos de S. Paulo.

No relatório de 2010 foi identificado como um dos pontos fracos os serviços de lanchonete.

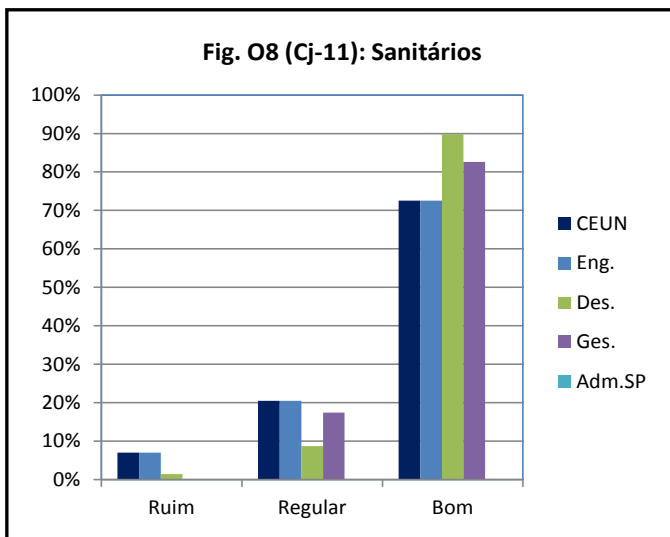
As providências que foram tomadas a respeito dos serviços de cantinas e lanchonetes em S. Caetano do Sul são encontradas em **2.3. Respostas às avaliações de 2010.**

A avaliação ruim da lanchonete de S. Paulo deverá levar a providências para identificar e corrigir as deficiências ali encontradas.





Os serviços gerais de limpeza foram bem avaliados em ambos os *campi*. O serviço de limpeza específica nos sanitários foi avaliado apenas em SCS e considerado bom.



4. Consultorias externas

Dois processos diversos de auto avaliação institucional, desenvolvidos por consultorias externas, foram contratados pelo Instituto Mauá de Tecnologia e abrangeram parte dos anos de 2009 e 2010.

A Consultoria Dorsey & Rocha ocupou-se da análise e avaliação do meio interno do IMT, envolvendo tanto a própria Mantenedora quanto, e principalmente, o Centro Universitário. Objetivou-se com esta ação identificar pontos fortes e fracos na forma de atuação dos vários setores institucionais e de seus vários funcionários e propor alternativas para implementação da qualidade da atuação. Das duas reuniões distintas de trabalho, das quais participaram durante dois dias mais de uma centena de dirigentes, professores e funcionários, obteve-se um diagnóstico da Instituição e um conjunto de propostas, resumidos nos tópicos a seguir, sem ordem de importância.

- i.** Melhorar ou introduzir cursos de nivelamento para o corpo discente;
- ii.** Aumentar o treinamento dos funcionários que atendem alunos;
- iii.** Estabelecer uma política de pesquisa clara e amplamente divulgada;
- iv.** Implementar a integração de recém contratados com a instituição e seus colaboradores;
- v.** Expandir investimentos em treinamento e desenvolvimento;
- vi.** Implementar benefícios sociais para os colaboradores;
- vii.** Ampliar as relações com instituições internacionais de ensino e de pesquisa;
- viii.** Reavaliar a estrutura organizacional do IMT e suas unidades; e
- ix.** Criar uma estrutura para treinamento de professores e colaboradores.

As propostas apresentadas pelos participantes das reuniões de trabalho, em sua maioria complexas, estão em parte implantadas, em parte em análise ou projeto para eventual futura implantação.

A consultoria Hopper foi contratada para auxiliar no planejamento estratégico institucional. Dentre as propostas apresentadas, os seguintes aspectos são significativos para apoio à atuação da CPA tanto no tocante à identificação de melhorias quanto para a divulgação de seu trabalho.

- a.** Implantação do Departamento de Marketing e Comunicação;
- b.** Desenvolvimento do Marketing de Relacionamento;
- c.** Ampliar a atratividade do público de interesse,
- d.** Implantar critérios de avaliação do MEC na estrutura acadêmico/pedagógica dos cursos,
- e.** Criar indicadores de desempenho com base nos guias especializados;

- f. Reestruturação dos projetos pedagógicos de curso;
- g. Tutoria ao aluno; e
- h. Readequação do plano de carreira docente.

Os tópicos **a.** e **b.** estão implantados e em atuação plena desde o início de 2010; o tópico **d.** está sob a responsabilidade da CPA e o tópico **f.** sob responsabilidade dos diretores das Escolas de Engenharia e de Administração. O tópico **g.** já estava implantado na Escola de Engenharia há cinco anos e em 2010 foi estendido aos demais cursos. O tópico **h.** está em desenvolvimento para futura aplicação.

Os resultados obtidos e as sugestões dos consultores complementam, mesmo que parcialmente, as informações obtidas pelos questionários e serão aplicadas nas mudanças a serem implantadas na Instituição.

5. PESSOAL

5.1. Corpo docente

A composição do corpo docente atuante no Centro Universitário em fevereiro de 2010 e em fevereiro de 2011, incluídos os licenciados está indicada nas tabelas P1 e P2, respectivamente. A relação nominal com a respectiva titulação do corpo docente (ref. fevereiro de 2011) pode ser encontrada no Anexo B.

Titulação	Número	% do total	% mínima
Livre Docente	4	1,5%	n.a.
Doutor	88	32,5%	20%
Mestre	101	37,3%	n.a.
PG stricto-sensu Total	193	71,3%	40%
Especialista	15	5,5%	n.a.
Graduado	63	23,2%	n.a.
Total	271	100%	

Tab. P2 (2011)

Titulação	Número	% do total	% mínima
Livre Docente	3	1,1%	n.a.
Doutor	92	34,7%	20%
Mestre	101	38,1%	n.a.
PG stricto-sensu Total	196	74,0%	40%
Especialista	23	8,7%	n.a.
Graduado	46	17,4%	n.a.
Total	265	100%	

5.2. Corpo técnico-administrativo

A composição do corpo técnico atuante no Centro Universitário em fevereiro de 2010 e fevereiro de 2011 está indicada nas tabelas P3 e P4, respectivamente.

Tab. P3 (2010)

Formação	número	% do total
Superior completo	69	27,1%
Superior incompleto	43	16,9%
Ensino médio completo	114	44,7%
Ensino médio incompleto	15	5,9%
Ensino básico completo	9	3,5%
Ensino básico incompleto	5	2,0%
Total	255	100%

Tab. P4 (2011)

Formação	número	% do total
Superior completo	95	32,6%
Superior incompleto	38	13,0%
Ensino médio completo	120	41,2%
Ensino médio incompleto	16	5,5%
Ensino básico completo	5	1,7%
Ensino básico incompleto	17	5,8%
Total	291	100%

5.3. Aperfeiçoamento dos corpos docente e técnico-administrativo

5.3.1. Cursos de graduação e pós-graduação no CEUN-IMT

As tabelas P5 a P7 indicam em número os funcionários e professores atuantes no CEUN-IMT que cursaram graduação ou pós-graduação oferecidos pelo CEUN nos anos de 2009, 2010 e 2011, respectivamente.

Tab. P3 (2009)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pós-graduação	Observações
10		2	9		Funcionários - Bolsa "acordo sindical"
				10	8 funcionários e 2 professores - Bolsa "acordo sindical"
1	2				Bolsa IMT integral
				2	Bolsa IMT 80%

Tab. P4 (2010)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos-graduação	Observações
11		1	9		Funcionários - Bolsa "acordo sindical"
				10	8 funcionários e 2 professores - Bolsa "acordo sindical"
1	2				Bolsa IMT integral
				2	Bolsa IMT 80%

Tab. P5 (2011)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos-graduação	Observações (em fevereiro de 2011)
10	7		9		Funcionários - Bolsa "acordo sindical"
				6	3 funcionários e 3 professores - Bolsa "acordo sindical"
	2			2	Bolsa IMT Integral (2 funcionários e 2 filhos de funcio.)
				8	Bolsa IMT 80%
16	1	3	2		Filhos de funcionários (acordo sindical)

O IMT apoia a participação de funcionários em cursos de aprofundamento relacionados com as suas áreas de atuação. Infelizmente estas informações não estão concentradas em um único banco de dados, o que dificulta sua coleta e inserção neste relatório. A viabilização de uma estrutura única de dados institucionais será um dos grandes desafios da CPA.

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

6.1. Programa PROALFA

É o programa de alfabetização de adultos desenvolvido em conjunto com a Prefeitura de São Caetano do Sul visando a erradicação do analfabetismo na cidade. Iniciado em 1999, em 10 anos o programa já alfabetizou 3970 adultos de até 90 anos de idade, incluídos alunos surdos-mudos.

A parceria consiste no oferecimento por parte da Prefeitura de instalações e de treinamento de professores para as aulas de alfabetização; o CEUN-IMT arca com os custos inerentes às atividades. Ressalte-se que a maioria absoluta dos professores é composta por alunos dos cursos oferecidos pelo CEUN-IMT.

Pela participação no PROALFA, a Prefeitura de São Caetano do Sul outorgou ao Instituto Mauá de Tecnologia – IMT a Grande Medalha di Thiene. O PROALFA contribuiu para que a cidade recebesse do MEC o "Selo de Município Livre do Analfabetismo", concedido aos 64 municípios de todo o País que apresentam índice inferior a 4% de analfabetos.

6.2. Máquina de cortar garrafas PET

A partir de proposta da Sra. Araci Martins Musolino do Instituto GEA – Ética e Meio Ambiente, durante o ano de 2009 professores da área de projeto mecânico da Escola de Engenharia Mauá orientaram 16 alunos no projeto de uma máquina para cortar fios de uma garrafa PET com o objetivo de confecção de varais com fios trançados. Tal máquina deveria substituir aquela já existente, construída por um dos catadores de forma artesanal e com material sucateado. O equipamento deveria ser instalado na Cooperativa Central de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Grande ABC, mais conhecida como “Rede ABC”.

Terminado o projeto, o CEUN-IMT se predispôs a arcar com os custos de usinagem e montagem da máquina, ficando por conta da ONG o levantamento de fundos para a compra de matéria prima, o que ainda não foi conseguido. Esforços no sentido de obter recursos de órgãos de fomento ainda não chegaram a bom termo, mas continuam a ser envidados.

6.3. Mauá Cidadania

O Programa Mauá Cidadania foi criado em 2009 com o objetivo de coordenar as atividades de cunho social desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT.

Sua instalação segue o postulado 3.2 da Declaração de Princípios do Instituto Mauá de Tecnologia – IMT de 11.12.1991 e suas atividades alinham-se com tais princípios, em especial os de número 1.1, 1.3, 1.4, 2.1 e 2.3.

Dentre suas responsabilidades destacam-se:

- Desenvolver projetos de cunho social amplo;
- Expandir a atuação do IMT, reafirmando os seus princípios de atuação;
- Contribuir para a aplicação de recursos tecnológicos modernos em comunidades e grupos portadores de necessidades específicas; e
- Permitir aos alunos do CEUN-IMT atuar no desenvolvimento de soluções para realidades sociais distintas das suas.

O Programa desenvolveu-se de forma pouco intensa durante o ano de 2010, pretendendo-se acelerá-lo durante o ano de 2011.

6.4. Trote solidário 2011

É uma iniciativa da área de Projetos Sociais da Empresa Junior do Instituto Mauá de Tecnologia; o trote solidário 2011 teve como tema o "Trote Literário". A proposta de trote solidário objetiva evitar os constrangimentos das brincadeiras convencionais, integrar calouros, veteranos e sociedade num ato de conscientização que buscou neste ano a coleta de livros das mais variadas áreas para posterior doação a bibliotecas públicas.

Durante a ação, de 29 de fevereiro a 11 de março de 2011, os alunos ligados ao projeto pediram aos calouros, veteranos e demais interessados na ideia a doação de livros em bom estado de utilização. Foram recebidos cerca de 400 livros, abrangendo livros didáticos variados, romances etc.. que estão em processo de seleção e catalogação para posterior doação a bibliotecas públicas de São Caetano do Sul.

6.5. Bolsas de estudo não restituíveis

O IMT concede bolsas de estudo, integrais ou parciais, não restituíveis a alunos. As tabelas B1 a B3 mostram o número de alunos beneficiados por tais bolsas nos anos de 2009, 2010 e 2011.

Tab. B1 (2009)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos- graduação	Observações
6	1			1	Bolsa IMT integral
1				1	Bolsa IMT 80%
1					Bolsa IMT 70%
	1				Bolsa IMT 60%
6		10			Bolsa IMT 50%

Tab. B2 (2010)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos- graduação	Observações (em fevereiro de 2011)
1	1			1	Bolsa IMT integral
	13				Bolsa IMT 60%
3		10			Bolsa IMT 50%

Tab. B3 (2011)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos-graduação	Observações (em fevereiro de 2011)
2	1			2	Bolsa IMT integral
3					Bolsa IMT 75%
2					Bolsa IMT 50%
1				3	Bolsa IMT 40%
				1	Bolsa IMT 30%

6.6. Bolsas não restituíveis “Prefeitura de S. Caetano do Sul”

Dentro do acordo de cessão do terreno para instalação do campus de S. Caetano do Sul da então Escola de Engenharia Mauá, firmado entre a Prefeitura de São Caetano do Sul e o Instituto Mauá de Tecnologia, o IMT comprometeu-se na época a outorgar bolsas de estudo não restituíveis a cidadãos da cidade. O número de bolsas equivale a 2% (dois por cento) do número de alunos matriculados na Escola de Engenharia. As bolsas são distribuídas pela própria Prefeitura que, tendo a informação do número de alunos matriculados no ano em curso, seleciona os bolsistas, define a porcentagem da mensalidade referente a cada bolsa e informa ao CEUN-IMT os interessados e porcentagem de cada bolsa concedida.

Em 2009 73 (setenta e três) bolsas integrais beneficiaram 207 (duzentos e sete) moradores de São Caetano do Sul. As 70 bolsas atribuídas pelo CEUN-IMT em 2010 beneficiaram 231 moradores da cidade de São Caetano do Sul.

6.7. Fundo Mauá de Bolsas

O Instituto Mauá de Tecnologia mantém um programa próprio de crédito educativo desde o final da década de 60. O fundo oferece bolsas restituíveis que permitem aos alunos necessitados o financiamento de algumas mensalidades ou de todo o curso. A restituição das bolsas ocorre no montante da mensalidade vigente à época do ressarcimento, sem juros ou correções outras, tendo sempre a carência de um ano após a formatura do bolsista. Por dependerem de pedidos, as bolsas do FMB variam em número anualmente.

Em 2009 cerca de 140 (cento e quarenta) bolsas beneficiaram cerca de 320 (trezentos e vinte) alunos. Em 2010 cerca de 140 (cento e quarenta) bolsas beneficiaram cerca de 280 (duzentos e oitenta) alunos.

6.8. Selo social da ABMES

O Selo Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES visa o reconhecimento das ações socialmente responsáveis desenvolvidas por instituições de ensino superior (IES) particulares de todo o Brasil. É uma forma de incentivo à prática de Responsabilidade Social Empresarial – RSE - para que as instituições se tornem agentes da evolução social e contribuam com o desenvolvimento sustentável.

Este selo se renova a cada ano. Isto significa que muito mais do que ações sociais pontuais a RSE deve fazer parte da cultura da organização, tornando-se perene.

A EAM conquistou pela primeira vez o Selo “IES Socialmente Responsável” em 2009, com o “Projeto Arredores”. Em 2010, a renovação do Selo foi conquistada com o “Projeto Amigos da Mauá” envolvendo os alunos da 3ª série. Estes alunos desenvolveram como atividades curriculares complementares um trabalho social sob a coordenação da Professora Iara Yamamoto, que contemplou, dentre outras atividades, a criação de um blog, criação de um Selo Social para uma organização não governamental e organização de uma campanha para arrecadar doações.

O “Projeto Amigos da Mauá” beneficiou principalmente a entidade ABCP - Associação Beneficente Comunitária do Povo, sediada na Rua Afonso Celso, 1185 – Vila Mariana – São Paulo – SP. Para ela foi criado um blog, com o apoio de um profissional de Internet do IMT, que além de auxiliar na divulgação das ações sociais da entidade, dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos durante o ano na ABCP e aproximar a entidade ao mundo digital, fez também com que os alunos voluntários do curso de Administração pudessem colocar em prática toda teoria aprendida em favor de causas nobres.

“Projeto Olhar Solidário” foi o nome dado ao Selo Social desenvolvido pelos alunos para proporcionar maior arrecadação de verbas para a ABCP. Foi a maneira encontrada de dar sustentabilidade à entidade e, principalmente, torná-la mais independente financeiramente de sua única mantenedora.

Na campanha de arrecadação de doações foram recebidas: 69 latas de leite, 237 pacotes de fraldas com 36 unidades cada, 318 conjuntos de lâminas de barbear e 225 peças de roupas. Essas doações foram destinadas às instituições ABCP e Viver e Sorrir.

A campanha de doação, assim como a entrega do relatório desenvolvido pelos alunos para a criação do Selo Social “Projeto Olhar Solidário” para ABCP foram o fechamento do Projeto Amigos da Mauá. Essas atividades aconteceram deliberadamente no dia 25 de setembro, que foi o “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular – Ensino Responsável 2010” da ABMES, uma campanha já na sua sexta edição. Nesse dia as IES realizam atividades de atendimento à comunidade, mostrando que o ensino superior particular atua em favor da sociedade. Trata-se de um grande evento que reúne IES (Instituições de Ensino Superior) particulares de todo o Brasil para uma mostra de ações resultantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão por elas desenvolvidos ao longo de todo o ano.

7. COMUNICAÇÃO

As ações **a.** e **b.** propostas pela consultoria Hoper, estão implantadas e plenamente operacionais há mais de dois anos. Tais ações levaram a uma melhoria significativa na comunicação institucional externa e interna neste pequeno intervalo de tempo, devendo-se ainda aprofundar e aprimorar procedimentos.

7.1. Ouvidoria

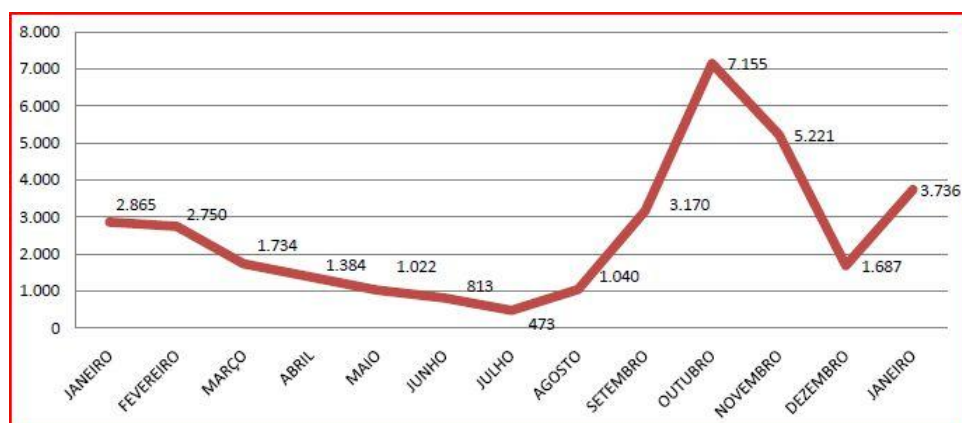
A ouvidoria está implantada como ouvidoria geral, englobando todas as atividades relativas ao Centro Universitário.

A prática institucional sempre orientou os alunos a procurar a solução de problemas na sequência professor, responsável pela disciplina, coordenação de área, diretoria e reitoria. Com isso a maioria dos problemas é resolvida no âmbito das áreas, dificilmente ultrapassando a coordenação. Após a implantação da Central de Relacionamentos verificou-se uma redução sensível da procura à ouvidoria, que, por sua vez, permanece disponível, ativa e atuante.

7.2. Central de relacionamento

A Central de Relacionamento do IMT, coordenada pelo Setor de Marketing, foi criada em maio de 2009 para uniformizar o atendimento e garantir a sua qualidade, centralizando o recebimento dos contatos em uma equipe terceirizada que atende às manifestações de clientes externos (empresas, pais de alunos, formadores de opinião), internos (colaboradores e alunos) e *prospects* (possíveis futuros alunos). A Central de Relacionamento pode ser contatada através dos canais: telefônico; *e-mail*, formulário eletrônico e atendimento *on-line* (*web-chat*)

O direcionamento dos contatos para um único canal e as informações coletadas por este canal compõem um banco de dados relacional que possibilita conhecer melhor a visão e os interesses



de nossos clientes, identificar oportunidades de novos produtos e de melhorias dos já existentes, levando ao desenvolvimento de uma relação mais consistente e proveitosa entre as partes.

As figuras a seguir apresentam dados sobre a atuação da Central de Relacionamento, obtidos no Relatório Anual de 2010 e do Relatório mensal de janeiro de 2011.

A tabela Cr1 mostra o número de manifestações ocorridas durante o ano de 2010 e em janeiro de 2011.

As tabelas Cr1 a Cr3 e as figuras Cr2 e Cr3 mostram alguns dos dados relacionados à atuação da Central de Relacionamento durante o mês de janeiro de 2011.

Tab. Cr1. Manifestações por unidade (jan. 2011)

Unidade do IMT	Porcentagem
Institucional	14,4%
Centro Universitário	85,4%
Centro de Pesquisas	0,2%

Todas as informações geradas pela Central de Relacionamento são analisadas e consideradas para fins de melhoria e de modificações na forma de atuação das várias unidades do IMT.

Tab. Cr2. Meio de contato (jan. 2011)

Meio de contato	Porcentagem
Telefone	84,9%
Formulário eletrônico	7,9%
Web chat	3,1%
E-mail	2,9%
Sem informação	1,1%
Ficha de cadastro	0,1%

Tab. Cr3. Perfil dos contatos (jan. 2011)

Perfil do contato	Porcentagem
Prospects	38,4%
Prospects Pais	24,2%
Alunos	20,8%
Ex-alunos	3,5%
Empresas	1,9%
Outros	11,1%

Fig. Cr2. Motivo da manifestação (jan. 2011)

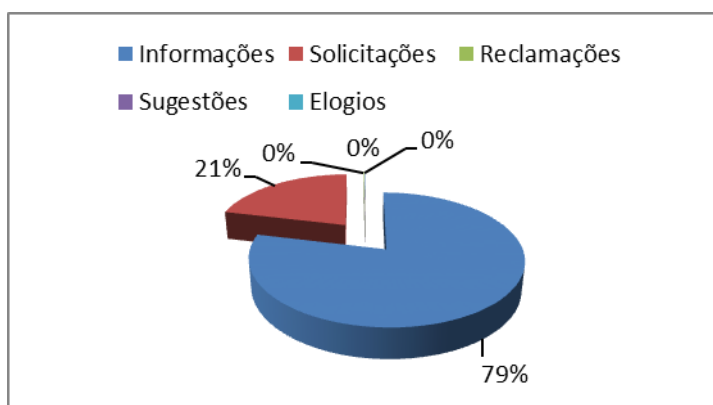
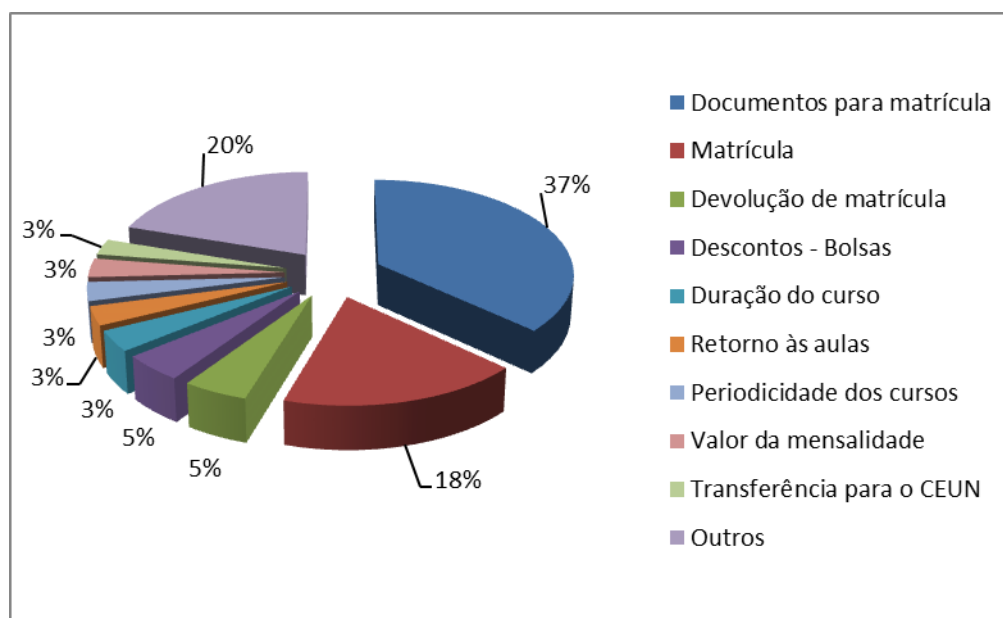


Fig. Cr3. Assuntos referentes ao CEUN (jan. 2011)



7.3. Outras ações

7.3.1. InfoMauá

Público-alvo: docentes, discentes, colaboradores administrativos e comunidade externa. Implantada em abril de 2009 e de periodicidade mensal, esta *newsletter* leva aos seus leitores informações relevantes de mercado e da Mauá.

7.3.2. InfoMauá Comunidade

Público-alvo: docentes e colaboradores administrativos. Implantada em fevereiro de 2010 e de periodicidade mensal, esta *newsletter* leva aos seus leitores informações relevantes da Mauá e informações gerais sobre Recursos Humanos, saúde, lazer e movimentação de colaboradores.

7.3.3. Redes Sociais

Público-alvo: candidatos, alunos, ex-alunos, professores, funcionários e imprensa. Atividade implementada desde o segundo semestre de 2010 visa manter a comunidade interna e externa informada sobre todas as atividades desenvolvidas e a desenvolver pela Mauá. Fazem parte desta estratégia de comunicação os seguintes veículos: Flickr, Twitter, Youtube, Facebook, entre outros.

7.3.4. Blog da Mauá

Foi implantado em março de 2009. Divulga conteúdo de especialidades da Mauá com envolvimento de alunos e de professores com foco em atualidades sobre tecnologia.

7.3.5. Portal da Mauá

Acessível na URL www.maua.br. Foi estabelecido em 1998 para divulgar informações institucionais do IMT e de suas unidades.

7.3.6. Assessoria de Imprensa

Canal: imprensa. Ação de comunicação desenvolvida há vários anos. Foi reorientada em 2010 e visa manter jornalistas e, por consequência, a comunidade externa informada sobre as especialidades da Mauá, as realizações de projetos desenvolvidos por alunos e professores, os artigos publicados por eles e tópicos de natureza semelhante. Além de *press releases* contínuos encaminhados para a imprensa especializada os docentes da Mauá também figuram no cadastro de jornalistas e servem como fontes de informações para assuntos diversos.

8. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

8.1. Empregabilidade

Durante a feira anual de exposição dos trabalhos de graduação dos alunos do CEUN, realizada ordinariamente ao final do mês de outubro, é aplicada uma pesquisa relativa à empregabilidade dos formandos. Os resultados da pesquisa de 2010, respondida por cerca de 95% dos formandos de cada curso, são encontrados nas figuras E1 a E3 a seguir e, como os resultados anteriores, são levadas em conta no planejamento institucional.

fig. E1

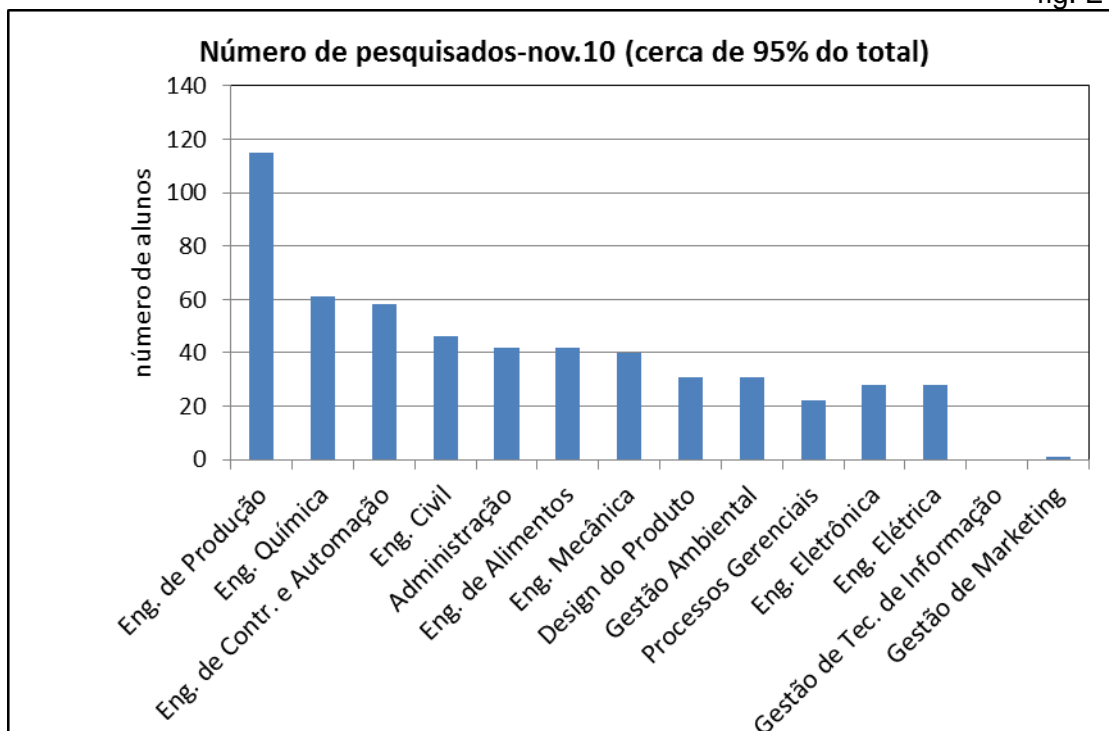


fig. E2

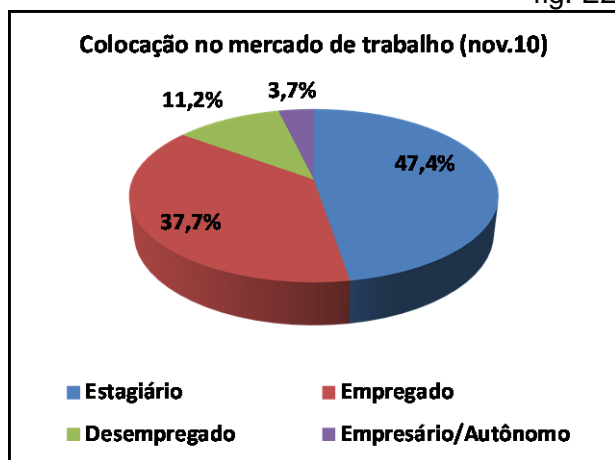
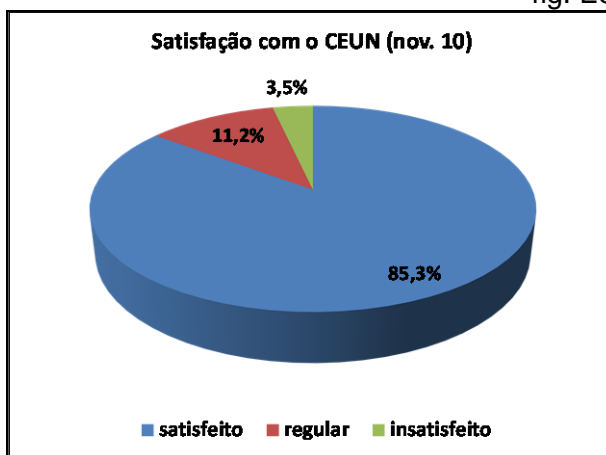


fig. E3



8.2. AEXAM

A Associação dos Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia - AEXAM, apoiada pelo IMT, em parceria com a VAGAS Tecnologia, oferece um serviço exclusivo de colocação profissional para impulsionar a carreira dos alunos e ex-alunos. A partir do cadastramento do currículo no banco de dados da Associação, empresas parceiras da AEXAM e clientes da VAGAS divulgam oportunidades exclusivas para alunos e ex-alunos do IMT. Veiculada uma nova vaga no sistema, o interessado se identifica e, ainda pela internet, o processo é iniciado, agora sob o comando da empresa interessada.

9. COORDENADORIA DE ESTÁGIOS

A Coordenadoria de Estágios apoia o Centro Universitário em sua missão permanente de aprimoramento e atualização das atividades do Ensino e da Pesquisa, nas áreas científicas do Desenvolvimento Tecnológico e da Gestão, através da localização e divulgação das oportunidades de estágio, emprego e pesquisa, junto ao mercado de trabalho, Fundações, entre outros, para os cursos de Engenharia, Administração, Superior em Tecnologia, Gestão e Design. Sob responsabilidade da Sra. Luci Alexandre Sbrana, a coordenadoria atende diariamente e em horário integral no campus de S. Caetano.

A Coordenadoria de Estágio Supervisionado desenvolve atividades semelhantes no *campus* de S. Paulo sob a responsabilidade da Profa. Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti.

Em São Caetano, a coordenadoria funciona desde outubro de 1977; foi criada inicialmente para atender às exigências do Estágio Obrigatório, regido hoje pela Lei 11788 de 25 de setembro de 2009. O Decreto no. 87.497 de agosto de 1982 regulamentou a Lei 6494 então vigente para a regulação das atividades de estágio. Desde então os estudantes das últimas séries dos cursos oferecidos pelo IMT passaram a ter os seus estágios acompanhados e avaliados por um plano de atividades, entrevistas com o Professor Avaliador e relatórios de atividades. Tais operações são coordenadas pela Coordenadoria de Estágios e analisadas e avaliadas pela Coordenadoria de Curso na qual o estudante estiver matriculado.

As oportunidades de estágio, emprego, visita, pesquisa, etc. são divulgadas no site e os interessados têm acesso a ele vinte quatro horas por dia. A orientação para elaboração de curriculum vitae, carta de apresentação e desempenho em dinâmicas de grupo e entrevistas também fazem parte das atividades da Coordenadoria de Estágios, que conta com cerca de 4000 empresas cadastradas em seu banco de dados.

A administração de contratos de estágio é outra atribuição desta Coordenadoria. Em média, são assinados 2000 (dois mil) contratos anualmente.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como comentado ao longo deste relatório pretende-se atuar em várias frentes com o objetivo de aprimorar os recursos necessários para uma melhor auto avaliação institucional e, com isso, aprimorar os serviços e a contribuição social da instituição. Dentre as várias atividades previstas para o último ano de mandato desta CPA, pode-se ressaltar:

- ✓ Desenvolver e aplicar o questionário digital de avaliação pelos professores;
- ✓ Desenvolver e aplicar o questionário digital de avaliação pelos funcionários;

- ✓ Instalar o equipamento, treinar pessoal, produzir e “ler” os questionários de avaliação pelo corpo discente;
- ✓ Divulgar os resultados em, no máximo, dois meses;
- ✓ Definir formas amplas e objetivas de divulgação dos resultados das avaliações;
- ✓ Atuar perante os setores pertinentes com o objetivo de corrigir deficiências identificadas ao longo deste relatório e da aplicação do IAIE;

São Caetano do Sul, março de 2011

Douglas Lauria (coordenador)

Eduardo Victor dos Santos Pouzada

Luciane Franquelin Gomes de Souza

Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti

Maria Aparecida Piffer Cruz de Oliveira

Danilo Avoli Liqueiri

Luis Fernando Pacheco Pereira

Maristela Aparecida Iope de Alcântara

Mariana Rodrigues Pereira

Ricardo Boralli

11. ANEXO A – Corpo docente, titulação

Nº	NOME	TITULAÇÃO	LICENÇA
1	Adelino Martins Ferreira Gomes	Doutor	
2	Afonso Carlos Braga	Especialista	
3	Agda Regina de Carvalho	Doutora	
4	Airton Eiras	Doutor	
5	Alessandra Dutra Coelho	Doutora	
6	Alessandra Faria Baroni	Doutora	
7	Alessandro de Oliveira Santos	Mestre	
8	Alex Alberto Silva Huerta	Doutor	
9	Alexandre Ambrosio de Lima	Especialista	
10	Alexandre Nabil Ghobril	Doutor	
11	Alexandre Rocco	Doutor	
12	Alvaro Romanelli Cardoso	Doutor	
13	Amilton Braio Ara	Doutor	
14	Ana Flora Pereira de Castro Humes	Doutora	
15	Ana Magda Piva	Doutora	
16	Ana Paula Scabello Mello	Mestre	
17	Ana Villares Musetti	Mestre	
18	Anderson Harayashiki Moreira	Graduado	
19	André Luiz de Lima Reda	Doutor	
20	André Zanetic	Doutor	
21	Angelo Eduardo Battistini Marques	Doutor	
22	Antonia Miwa Iguti	Doutora	
23	Antonio Carlos Dantas Cabral	Doutor	
24	Antonio José Monteiro Rodrigues	Mestre	
25	Antonio Luiz Pacifico	Doutor	
26	Antonio Octavio Martins de Andrade	Doutor	
27	Antonio Saverio Rincon Mungioni	Doutor	
28	Arnaldo Megrich	Doutor	
29	Aurelio da Dalt	Graduado	
30	Camila Cunha Toledo	Especialista	
31	Carlos Alberto de Moya Figueira Netto	Mestre	
32	Carlos Donizetti de Oliveira	Mestre	
33	Carlos Frederico Lucio	Mestre	Sim
34	Carlos Marcelo Lauretti	Mestre	
35	Carlos Oscar Correa de Almeida Filho	Mestre	
36	Cassia Silveira de Assis	Doutora	
37	Catarina Simone Andrade do Canto	Doutora	
38	Cecilia Carmen Jacinto Andrade Paranhos Dias	Doutora	
39	Cesar Abraham Flores Cisneros	Doutor	

40	Ciro Correa Leite	Mestre	
41	Claudia Alquezar Facca	Mestre	
42	Cleber Eduardo Lorenzi	Mestre	
43	Clovis Fischer	Mestre	Sim
44	Cristiane Maria Barra da Matta	Graduada	
45	Cristina Machado Correa Leite	Doutora	Sim
46	Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti	Mestre	
47	Cynthia Jurkiewicz Kunigk	Doutora	
48	Daniel de Oliveira Mota	Mestre	
49	Daniel Kashiwamura Scheffer	Mestre	
50	Daniel Sizuo Nozaki	Especialista	
51	Daniela Caio André Gomes	Graduada	
52	David Garcia Penof	Mestre	
53	David Ronco	Especialista	
54	Débora Regina Barbosa	Doutora	
55	Decio Casarejos Pecin Jr	Especialista	
56	Demetrio Elie Baracat	Doutor	
57	Denise Marques Pinheiro	Mestre	
58	Dino Sany de Freitas	Especialista	
59	Djalma Caselato	Doutor	
60	Douglas Lauria	Doutor	
61	Duilio Humberto Pinton	Mestre	
62	Ed Claudio Bordinassi	Doutor	
63	Edeval Benati	Especialista	
64	Edilene Amaral de Andrade Adell	Mestre	
65	Edison Paulo De Ros Triboli	Mestre	
66	Edson Shiguenori Iwamoto	Graduado	
67	Eduardo Albertin Ramires Pipinel	Graduado	
68	Eduardo Barbosa Perri	Doutor	
69	Eduardo Linzmayer	Graduado	
70	Eduardo Lobo Lustosa Cabral	Doutor	
71	Eduardo Nadaletto da Matta	Graduado	
72	Eduardo Tambor Júnior	Mestre	Sim
73	Eduardo Victor dos Santos Pouzada	Doutor	
74	Efraim Cekinski	Doutor	
75	Eleno de Paula Rodrigues	Doutor	
76	Eliana Paula Ribeiro	Doutora	
77	Elisena Aparecida Guastaferrero Seravalli	Doutora	
78	Eliza Mami Ota	Mestre	
79	Elizabeth Montefusco Lopes	Mestre	
80	Eloiza Gomes	Mestre	
81	Erika Mendonça Britto Passos	Mestre	

82	Everaldo Pereira	Especialista	Sim
83	Everson Denis	Mestre	
84	Fabrcio Henrique Trindade	Mestre	
85	Fabrizio Leonardi	Doutor	Sim
86	Fernando Antonio Raimundo	Mestre	
87	Fernando de Andrade Franco Malagrino	Graduado	
88	Fernando José Gonzalez	Graduado	
89	Fernando Malvezzi	Mestre	
90	Fernando Perna	Doutor	
91	Fernando Silveira Madani	Doutor	
92	Flavio D Angelo Pereira da Silva	Doutor	
93	Francisco Baques Tudela	Mestre	
94	Francisco José Olivieri	Mestre	
95	Francisco Louzano Leme	Mestre	Sim
96	Francisco Mauro Witkowski	Doutor	
97	Frederico Saad de Marchi	Graduado	
98	Gabriela Sa Leitao de Mello	Mestre	
99	Gelson Freitas Miori	Mestre	
100	Gilberto Eiiti Murakami	Mestre	
101	Gilberto Freire	Mestre	
102	Guilherme Daffre	Graduado	
103	Guilherme Wolf Lebrao	Mestre	
104	Gustavo Felipe Paolillo	Mestre	
105	Gustavo Ferreira Leonhardt	Doutor	
106	Gustavo Moacir Razzante Filho	Graduado	
107	Hector Alexandre Chaves Gil	Doutor	
108	Helio Ferreira Moraes	Graduado	
109	Helio Narchi	Mestre	
110	Heloísa Cristina Fernandes	Mestre	
111	Iara Yamamoto	Graduada	
112	Igor Zucato	Mestre	
113	Ivanildo Dias de Lima	Mestre	
114	Ivete Mendes e Freitas	Mestre	
115	Januário Pellegrino Neto	Mestre	
116	Jayme Pinto Ortiz	Doutor	
117	João Carlos Lopes Fernandes	Mestre	
118	João Carlos Martins Coelho	Mestre	
119	João Heitor Posada de Mello Barreto	Mestre	
120	João Octaviano Machado Neto	Graduado	
121	Jones Eduardo Egydio	Graduado	
122	Jorge Kawamura	Mestre	
123	Jose Alberto Domingues Rodrigues	Livre Docente	

124	José Alberto Pacheco Vieira	Graduado	
125	Jose Antonio Ghilardi	Mestre	
126	Jose Carlos de Souza Junior	Doutor	
127	Jose Carlos Ferrante	Graduado	
128	Jose Carlos Lauria	Doutor	
129	Jose Luiz Fejfar	Doutor	
130	Jose Maria de Camargo Barros	Doutor	
131	Jose Nicola Zivieri	Especialista	
132	Jose Roberto Augusto de Campos	Graduado	
133	Joseph Youssif Saab Junior	Mestre	
134	Julio César Mendes Murat	Mestre	
135	Julio Cesar Lucchi	Doutor	
136	Julio Tabegna	Mestre	
137	Keiti Pereira Vidal de Souza	Graduada	
138	Konstantinos Dimitriou Stavropoulos	Doutor	
139	Laerte do Nascimento	Mestre	
140	Leo Kunigk	Doutor	
141	Leonardo Chwif	Doutor	
142	Lideli Crepaldi	Doutora	
143	Lilian de Cassia Santos Victorino	Mestre	
144	Lincoln Cesar Zamboni	Mestre	
145	Lincoln Goncalves Couto	Mestre	
146	Linduarte Vieira da Silva Filho	Graduado	
147	Luciane Franquelin Gomes de Souza	Mestre	
148	Luciano de Souza	Mestre	
149	Luis Coelho dos Santos	Doutor	
150	Luis Geraldo Cardoso dos Santos	Mestre	
151	Luiz Alberto Jermolovicius	Doutor	
152	Luiz Eduardo de Abreu Cunha	Especialista	
153	Luiz José Mesquita	Graduado	
154	Luiz Roberto Marim	Doutor	
155	Magda Cardoso Nemeth Nagy	Especialista	
156	Marcello Napolitano	Especialista	
157	Marcello Nitz da Costa	Doutor	
158	Marcelo Ferreira Moreira	Mestre	
159	Marcelo Ikegami Motta	Mestre	Sim
160	Marcelo Marques Gomes	Graduado	
161	Marcelo Nascimento Laroça	Graduado	
162	Marcelo Porto Trevizan	Mestre	
163	Marcelo Silva Oliveira	Doutor	
164	Marcelo Ribeiro Hitos	Mestre	
165	Marcia Cristina Gonçalves de Oliveira Holland	Doutora	

166	Márcio Antonio Mathias	Doutor	
167	Marcio Henrique Zaim	Doutor	
168	Marcio Joaquim Estefano de Oliveira	Doutor	
169	Marcio Lucato	Mestre	
170	Marcio Vieira Soares	Graduado	
171	Marco Antonio Furlan de Souza	Mestre	
172	Marco Antonio Madureira	Mestre	
173	Marco Antonio Soares de Paiva	Doutor	
174	Marco Antonio Stipkovic	Especialista	
175	Marcos Antonio Batista	Especialista	
176	Marcos Costa Hunold	Doutor	
177	Marcos Fabrízio de Menezes Freitas	Especialista	
178	Marcos Monteiro	Graduado	
179	Marcos Vinicius Cardoso	Mestre	
180	Marilda Eboli Assumpção	Mestre	
181	Marino Volic	Especialista	
182	Mario Cavaleiro Fernandes Garrote	Doutor	
183	Martha Faria Bérnils Maganha	Graduada	
184	Mauricio Assumpção Trielli	Doutor	
185	Mauricio Capelas	Mestre	
186	Mauro Carlos Andreassa	Especialista	
187	Milton Spencer Veras Neto	Mestre	
188	Miriam Gellert Paris	Graduada	Sim
189	Moacyr Jorge Elias	Doutor	
190	Murilo Marcos Orefice	Mestre	
191	Nelcio Azevedo Junior	Mestre	
192	Nilson de Lucca	Graduado	
193	Nilton Luiz Marchiori	Mestre	Sim
194	Nilton Nazar	Mestre	
195	Norberto Augusto Junior	Mestre	
196	Norberto Giuntini	Mestre	
197	Norberto Nery	Graduado	
198	Nori Beraldo	Doutor	
199	Octavio Mattasoglio Neto	Doutor	
200	Olavo Nardy	Doutor	
201	Oswaldo Sansone Rodrigues Filho	Mestre	
202	Otavio de Mattos Silves	Livre Docente	
203	Paolo Alfredini	Livre Docente	
204	Patricia Antonio de Menezes Freitas	Doutora	
205	Paulo José Schiavon Ara	Mestre	
206	Paulo Alexandre Martin	Mestre	
207	Paulo Cuesta Acuña Diaz	Especialista	

208	Paulo de Lima Belisario	Mestre	
209	Paulo Sergio Colli Bógus	Graduado	
210	Paulo Sérgio Mellito da Silveira	Mestre	
211	Pedro Cardozo Junior	Especialista	
212	Pedro de Almeida LaTorre	Mestre	
213	Pedro José da Silva	Doutor	
214	Pedro Stepan Kaloubek	Graduado	
215	Plinio Francisco dos Santos Rodrigues	Doutor	
216	Prodromos Jean Kyrissoglou	Mestre	
217	Renato Jose Pereira da Costa Miranda	Especialista	
218	Renato Romio	Graduado	
219	Ricardo Alexandre Fedele	Mestre	
220	Ricardo Aurelio Roverso Abrao	Graduado	
221	Ricardo Azeredo Passos Candelaria	Graduado	
222	Ricardo Balistiero	Mestre	
223	Ricardo Calvo Costa	Mestre	
224	Ricardo Concilio	Mestre	
225	Ricardo Holderegger	Mestre	
226	Ricardo Koch	Graduado	
227	Ricardo Montefusco	Mestre	
228	Ricardo Rangel Morisson da Silva	Graduado	
229	Roberto de Aguiar Peixoto	Doutor	
230	Roberto Giro Moori	Doutor	
231	Roberto Salemme Correa	Mestre	Sim
232	Roberto Scalco	Graduado	
233	Rodrigo Alvite Romano	Doutor	
234	Rodrigo Cutri	Doutor	
235	Rodrigo Mavuchian	Graduado	Sim
236	Rodrigo Silveira Morilla	Graduado	
237	Samira Choukri de Castro	Mestre	
238	Sandra Bergamini Leonardo	Mestre	
239	Santiago Valverde	Mestre	
240	Sergio Kenji Moriguchi	Mestre	
241	Sergio Luis Rabelo de Almeida	Doutor	
242	Sergio Ribeiro Augusto	Doutor	
243	Sodi Montoni	Graduada	
244	Sueli Aparecida Bissoli de Oliveira	Mestre	
245	Susana Marraccini Giampietri Lebrao	Doutora	
246	Suzana Maria Ratusznei	Doutora	
247	Tah Wun Song	Doutor	
248	Teodoro Monge de Amorim Filho	Mestre	
249	Thais de Camargo Rodrigues	Especialista	

250	Thiago Antonio Grandi de Tolosa	Doutor	
251	Valdecir Jorge Aparecido Leonardo	Mestre	
252	Valdir Melero Junior	Graduado	
253	Valter Prieto	Mestre	
254	Vanderlei Cunha Parro	Doutor	
255	Vanilse da Silva Araujo Manini	Doutora	
256	Victo dos Santos Filho	Doutor	
257	Victor Baruzzi Junior	Especialista	
258	Vitor Alex Oliveira Alves	Doutor	
259	Vladimir Chvojka Junior	Graduado	
260	Walter Jose Senise	Mestre	
261	Wanderley Altomani Junior	Mestre	
262	Wanderson de Oliveira Assis	Doutor	
263	Wilson Inacio Pereira	Graduado	
264	Wilson Miguel Salvagnini	Doutor	
265	Zafer Jorge Jamil Elias Assali	Graduado	